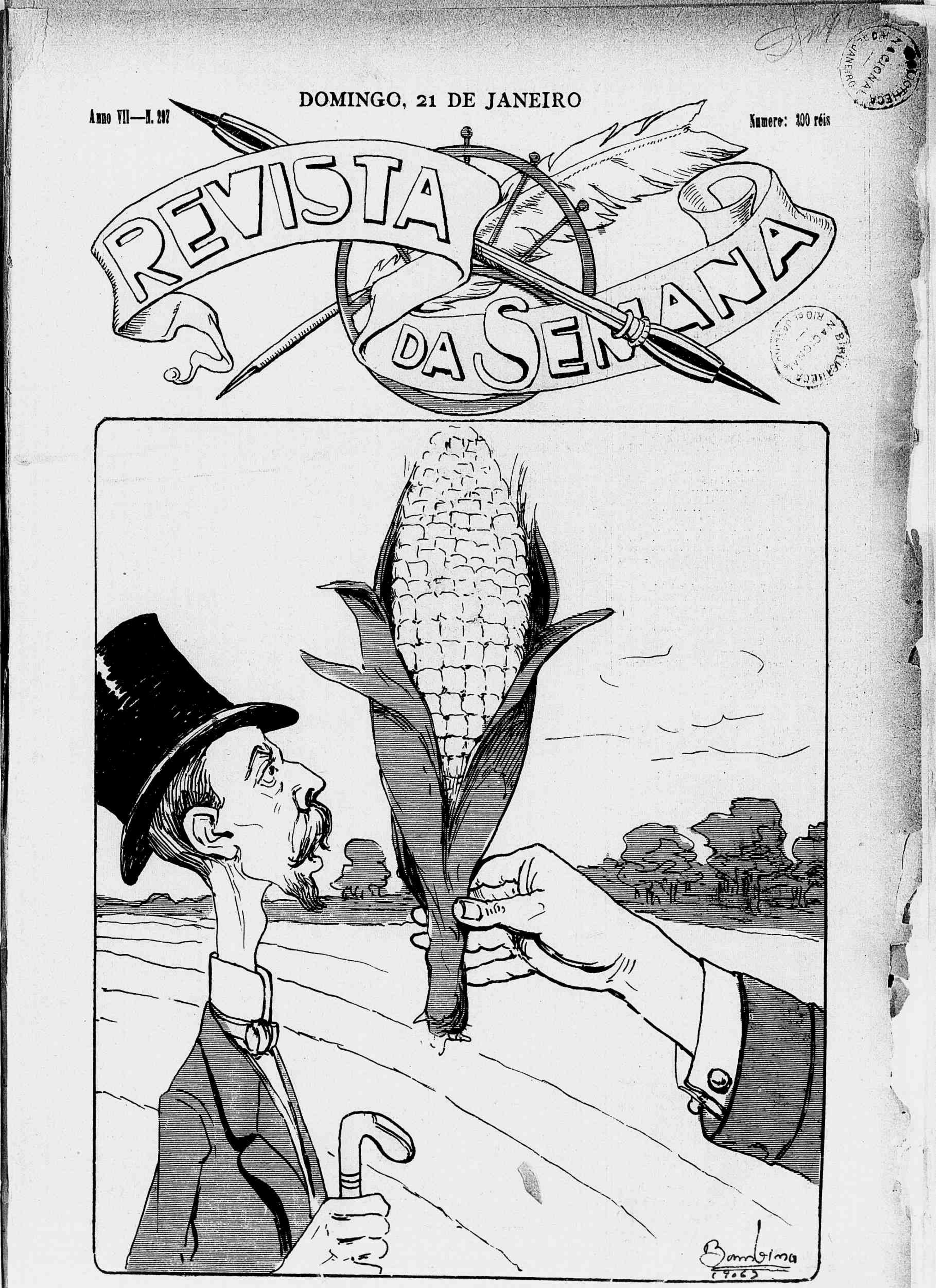
DOMINGO, 21 DE JANEIRO

Anno VII—N. 297

Numero: 300 réis



O calçamento de asphalto na «Avenida Central».

LOTERIAS

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy

Sob a fiscalisação do exm. sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio, pelo systema de urnas e espheras.

GRANDES SORTEIOS

25:000$	por 1$300...	Em	5 de fevereiro
25:000$	por 1$300...	Em	12 de fevereiro
25:000$	por 1$300...	Em	19 de fevereiro
100:000$	por 1$400...	Em	22 de março

Preço dos cinco bilhetes inteiros para estes cinco sorteios e com direito a sortes grandes no valor de 225:000$, apenas 6$700.

Recapitulando as cinco maiores loterias do começo do anno, temos:

50:000$ em 18 de janeiro, preço do bilhete inteiro	1$400
25:000$ em 5 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	3$000
25:000$ em 12 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	
25:000$000 em 19 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	
100:000$000 em 22 de março, preço do bilhete inteiro	1$400
Total dos cinco inteiros	6$700
Porte do Correio e registro com valor	$900
	7$600

Empregando-se 7$600, ficar-se-á habilitado durante tres mezes e com direito a 225:000$000 em sortes grandes o a quasi egual quantia em premios menores. Tambem se attende aos pedidos parciaes de qualquer das loterias acima descriminadas.

Após ás extracções enviamos as listas geraes convindo notar, porém, que todos os jornaes da Capital Federal, de S. Paulo, de Nictheroy, da Bahia e Pernambuco, publicam lista official nos dias seguintes aos das extracções.

O pagamento integral de todos os premios é feito no acto da apresentação do bilhete na agencia geral.

Para bilhetes, listas, prospectos e informações, queira dirigir-se á

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro, n. 29 A—Nictheroy.

N. B.—Enviam-se estes cinco bilhetes a domicilio pelo preço de 6$700 e mais a despeza de bond.

Quem pretender habilitar-se, basta enviar um artão postal de 50 réis, com as indicações para ser procurado.

Rua Marechal Deodoro *29* A, NICTHEROY

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchite, catarrho, asthma, influenza,** etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral—Pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 144.

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150

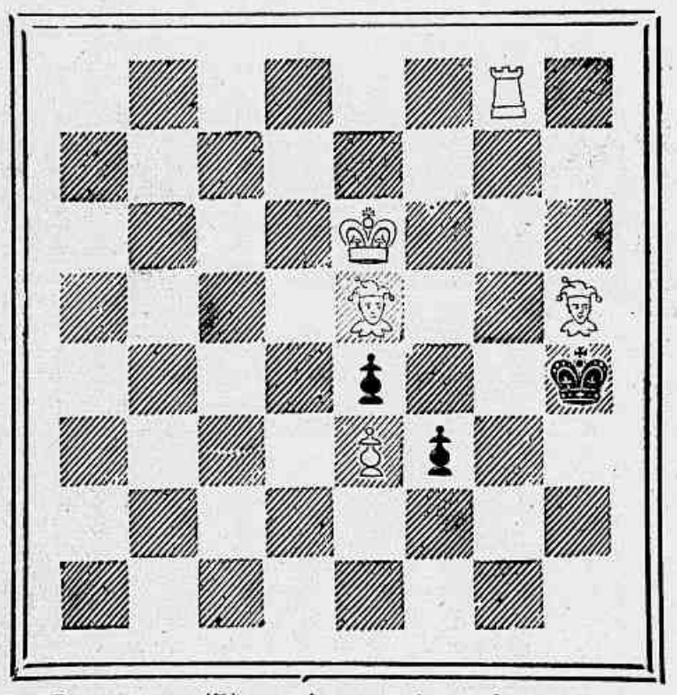
O AVENTUEIRO

A REVISTA DA SEMANA, publicando este bellissimo romance offerece ao publico uma das bellas creações da intelligencia humana.

XADREZ

PROBLEMA N. 475 — A. W. Daniel

Pretas (3)



Brancas (5) mate em tres lances.

Partida n. 171—Gambito da dama recusado.

Brancas (Marshall).	Pretas (Tarrasch).
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	C 3 A
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C	C D 2 D
5 P 3 R	P 3 B D
6 D 2 B	D 4 T
7 P × P	C × P
8 C 3 R	B 5 C
9 R 2 D	P 4 B D
10 P 3 T D	B × C x
11 P × B	P × P
12 P × P	C (2 D) 3 C
13 B 3 D	B 2 D
14 T R 1 B D	T 1 B D
15 D 3 C	Roque
16 R 2 R	T × P
17 T × T	D × T
18 D 1 C	P 3 T R
19 B 2 D	D 2 B
20 R 1 B	C 5 B D
21 B 1 B	B 5 T
22 D 2 T	T 1 B
23 D 2 R	C 6 B
24 D 1 R	C 4 T
25 B × P T	C 6 C
26 B 2 D	C × T
27 D × C	B 4 C
28 B × B	C × B
29 P 3 C	D 3 B
30 R 1 C	T 1 D
31 B 3 R	D 5 R
32 D 2 C	T 4 D
33 P 4 T D	C 3 D
34 B 4 B	C 4 B
35 B 3 R	C × B x
36 P × C	D × P C
37 P 4 C	P 4 B
38 P 5 C	D 5 R
39 D 3 B	P 5 B
40 D 8 B x	R 2 T
41 D 3 B	P 4 R
42 P 4 T	T × P
43 P 6 C x	R 3 T
44 R 2 T	D 7 R x
45 Abandonam.	

CORRESPONDENCIA

Zut.— No proximo numero responderemos á sua pergunta, cuja resposta depende de consulta aos interessados.

H. Costa.— Aguardamos remessa das partidas promettidas.

Theo.— Não recebemos carta.

Torneio de problemas

Fazemos tenção de organizar um pequeno concurso de problemas em dous lances, a pedido de alguns amadores.

Opportunamente publicaremos as bases para o mesmo.

Heibas.

ESTOMAGO

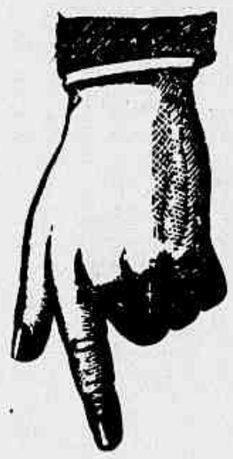
O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500



LUGOLINA do Dr. Eduardo França adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

O MELHOR PEITORAL

Cura tosses rebeldes, escarros de sangue, coqueluche, asthma, tisica mesenterica e tuberculose

CAYMURU'

A' venda em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS.

Depositarios: LOUIS HERMANNY & C.

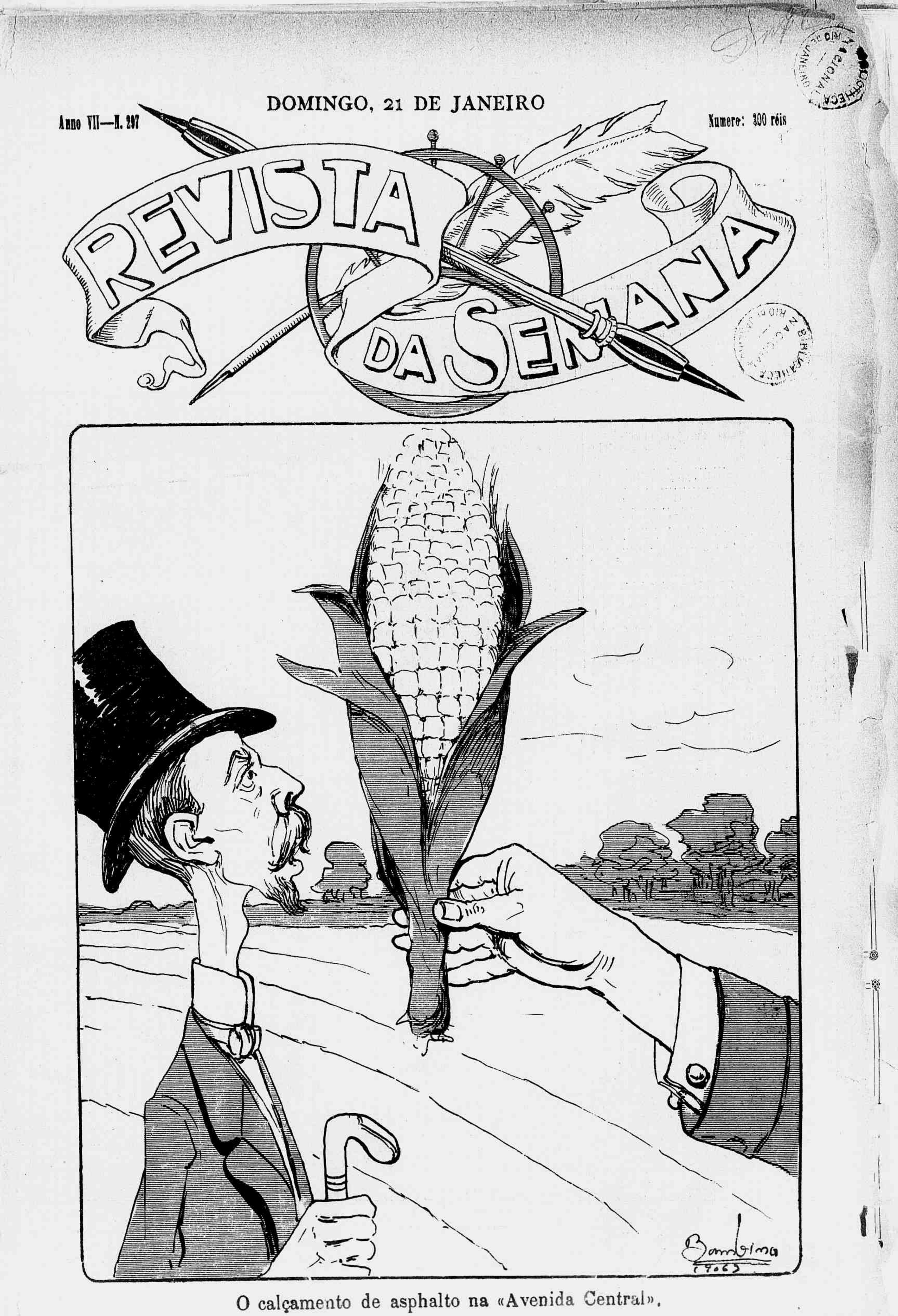
65 Rua Gonçalves Dias 65

CORREÇÃO

DOMINGO, 21 DE JANEIRO

Anno VII—N. 297

Numero: 300 réis



O calçamento de asphalto na «Avenida Central».

LOTERIAS

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy

Sob a fiscalisação do exm. sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio, pelo systema de urnas e espheras.

GRANDES SORTEIOS

25:000$	por 1$300...	Em	5 de fevereiro
25:000$	por 1$300...	Em	12 de fevereiro
25:000$	por 1$300...	Em	19 de fevereiro
100:000$	por 1$400...	Em	22 de março

Preço dos cinco bilhetes inteiros para estes cinco sorteios e com direito a sortes grandes no valor de 225:000$, apenas 6$700.

Recapitulando as cinco maiores loterias do começo do anno, temos:

50:000$ em 18 de janeiro, preço do bilhete inteiro	1$400
25:000$ em 5 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	3$000
25:000$ em 12 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	
25:000$000 em 19 de fevereiro, preço dos tres bilhetes inteiros	
100:000$000 em 22 de março, preço do bilhete inteiro	1$400
Total dos cinco inteiros	6$700
Porte do Correio e registro com valor	$900
	7$600

Empregando-se 7$600, ficar-se-á habilitado durante tres mezes e com direito a 225:000$000 em sortes grandes o a quasi egual quantia em premios menores. Tambem se attende aos pedidos parciaes de qualquer das loterias acima descriminadas.

Após ás extracções enviamos as listas geraes convindo notar, porém, que todos os jornaes da Capital Federal, de S. Paulo, de Nictheroy, da Bahia e Pernambuco, publicam lista official nos dias seguintes aos das extracções.

O pagamento integral de todos os premios é feito no acto da apresentação do bilhete na agencia geral.

Para bilhetes, listas, prospectos e informações, queira dirigir-se á

Companhia Nacional de Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro, n. 29 A—Nictheroy.

N. B.—Enviam-se estes cinco bilhetes a domicilio pelo preço de 6$700 e mais a despeza de bond.

Quem pretender habilitar-se, basta enviar um artão postal de 50 réis, com as indicações para ser procurado.

Rua Marechal Deodoro 29 A, NICTHEROY

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchite, catarrho, asthma, influenza,** etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral—Pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 144.

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150

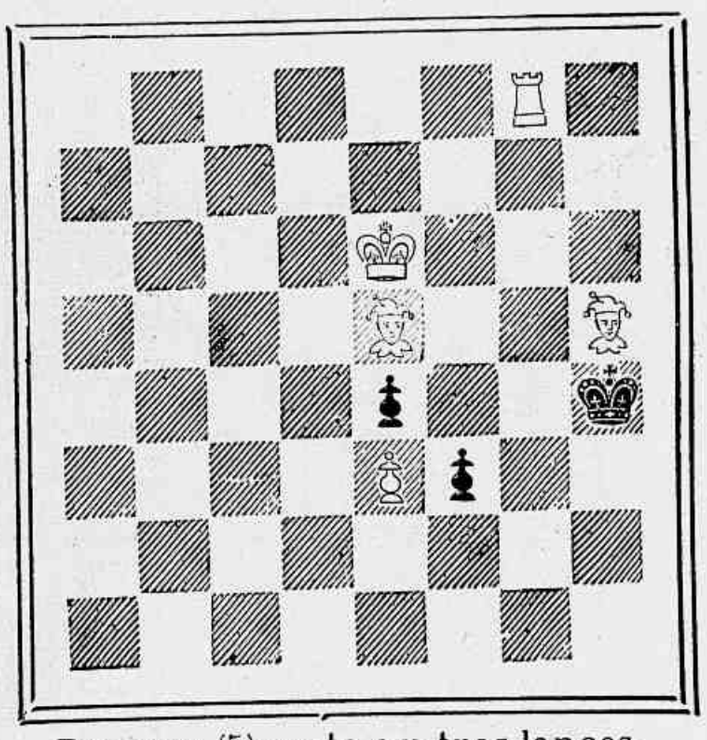
O AVENTUEIRO

A REVISTA DA SEMANA, publicando este bellissimo romance offerece ao publico uma das bellas creações da intelligencia humana.

XADREZ

PROBLEMA N. 475 — A. W. Daniel

Pretas (3)



Brancas (5) mate em tres lances.

Partida n. 171—Gambito da dama recusado.

Brancas (Marshall).	Pretas (Tarrasch).
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	C 3 A
3 C 3 B D	C 3 BR
4 B 5 C	C D 2 D
5 P 3 R	P 3 BD
6 D 2 B	D 4 T
7 P × P	C × P
8 C 3 R	B 5 C
9 R 2 D	P 4 B D
10 P 3 T D	B × C x
11 P × B	P × P
12 P × P	C (2 D) 3 C
13 B 3 D	B 2 D
14 T R 1 B D	T 1 B D
15 D 3 C	Roque
16 R 2 R	T × P
17 T × T	D × T
18 D 1 C	P 3 T R
19 B 2 D	D 2 B
20 R 1 B	C 5 B D
21 B 1 B	B 5 T
22 D 2 T	T 1 B
23 D 2 R	C 6 B
24 D 1 R	C 4 T
25 B × P T	C 6 C
26 B 2 D	C × T
27 D × C	B 4 C
28 B × B	C × B
29 P 3 C	D 3 B
30 R 1 C	T 1 D
31 B 3 R	D 5 R
32 D 2 C	T 4 D
33 P 4 T D	C 3 D
34 B 4 B	C 4 B
35 B 3 R	C × B x
36 P × C	D × P C
37 P 4 C	P 4 B
38 P 5 C	D 5 R
39 D 3 B	P 5 B
40 D 8 B x	R 2 T
41 D 3 B	P 4 R
42 P 4 T	T × P
43 P 6 C x	R 3 T
44 R 2 T	D 7 R x
45 Abandonam.	

CORRESPONDENCIA

Zut.— No proximo numero responderemos á sua pergunta, cuja resposta depende de consulta aos interessados.

H. Costa.— Aguardamos remessa das partidas promettidas.

Theo.— Não recebemos carta.

Torneio de problemas

Fazemos tenção de organizar um pequeno concurso de problemas em dous lances, a pedido de alguns amadores.

Opportunamente publicaremos as bases para o mesmo.

Heibas.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

LO GO LI NA

do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

O MELHOR PEITORAL

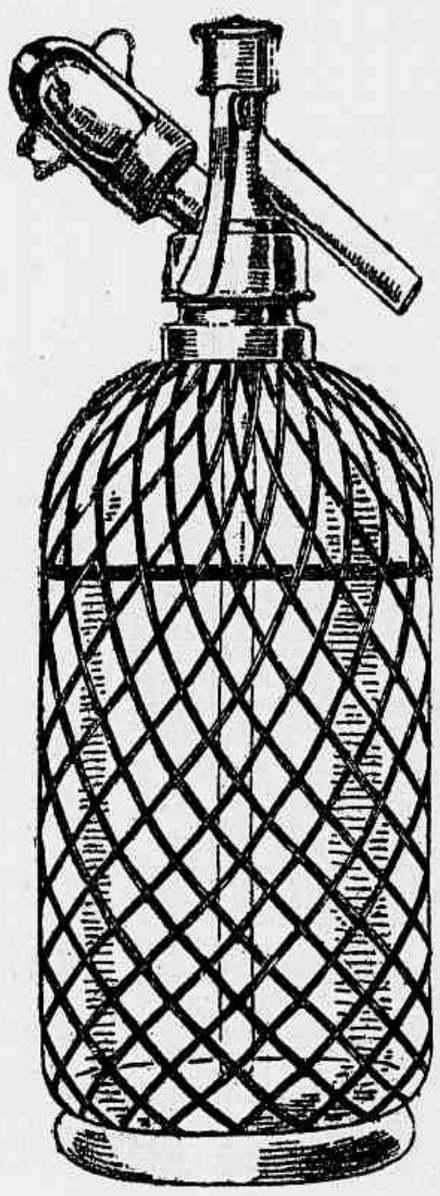
Cura tosses rebeldes, escarros de sangue, coqueluche, asthma, tisica mesenterica e tuberculose

CAYMURU'

A' venda em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS.

Depositarios: LOUIS HERMANNY & C.

65 Rua Gonçalves Dias 65



Indispensavel nas casas de familia!

Commodidade, Asseio e Economia!

Com os Cartuchos e o Siphão

SPARKLETS

qualquer pessoa póde preparar instantaneamente excellentes e hygienicas

Bebidas Gazosas

taes como: Aguas Mineraes, Limonadas, Refrescos de toda a especie, com grande economia e absoluto asseio.

Peçam o quanto antes os prospectos a

Louis Hermanny & C.ia, Rua Gonçalves Dias, 65 RIO DE JANEIRO

unicos agentes para todo o Brazil da

Aerators, Limited, Londres.

Grandes vantagens aos revendedores.

PREÇOS

1	Siphão SPARKLET (o apparelho).....	5$000
1	Caixa de 12 cargas ou cartuchos, para se preparar 12 siphões de agua gazosa	2$000
1	Siphão com 6 caixas (72 cartuchos).....	15$000
1	Duzia de caixas de cartuchos (144 cargas)..	22$000

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

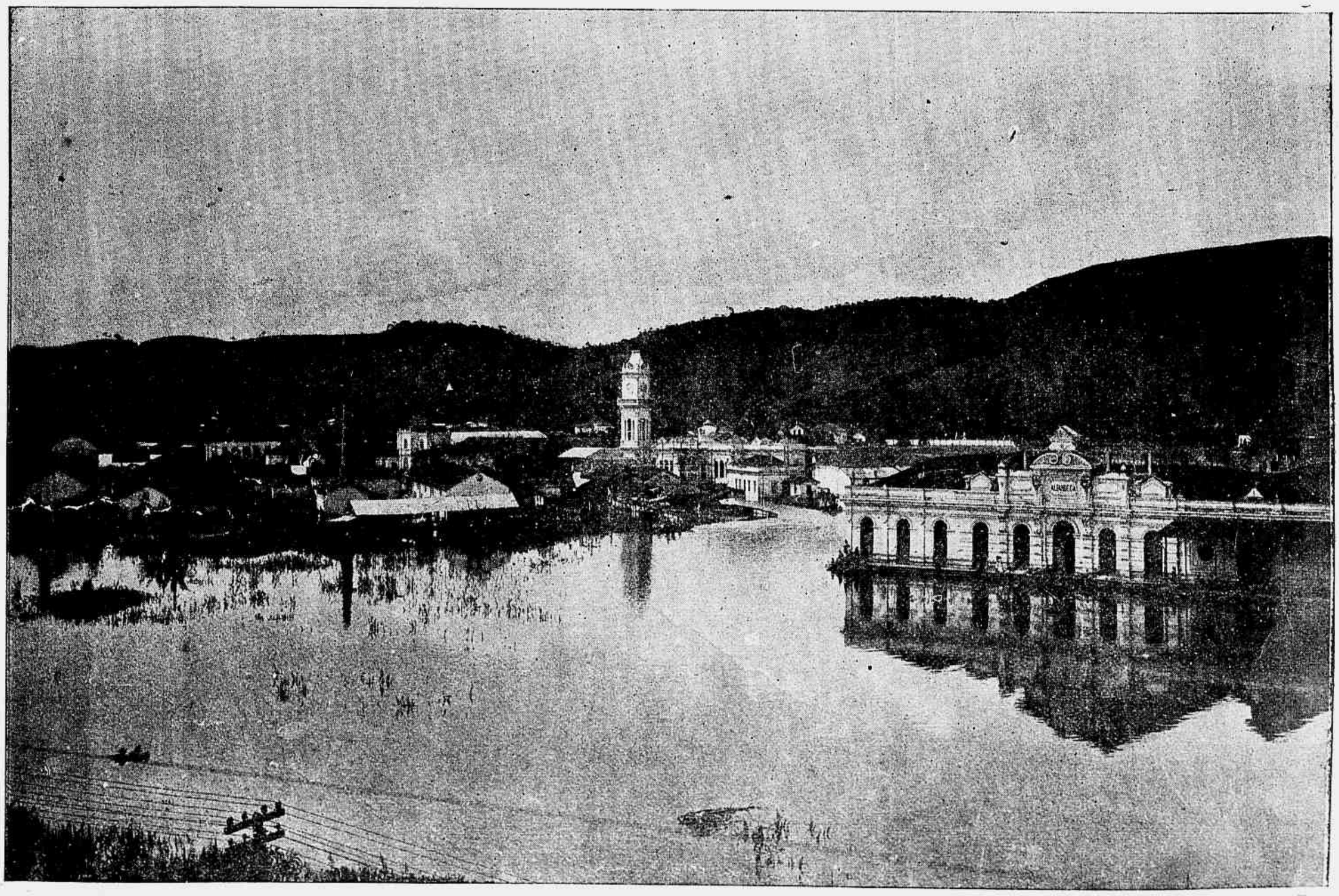
Anno VII — N. 297 DOMINGO, 21 DE JANEIRO Numero : 300 réis

MINAS GERAES

VISTAS DE JUIZ DE FÓRA

POR OCCASIÃO DA ENCHENTE

Em 14 de janeiro do corrente anno



Alfandega e estação

BRINDES

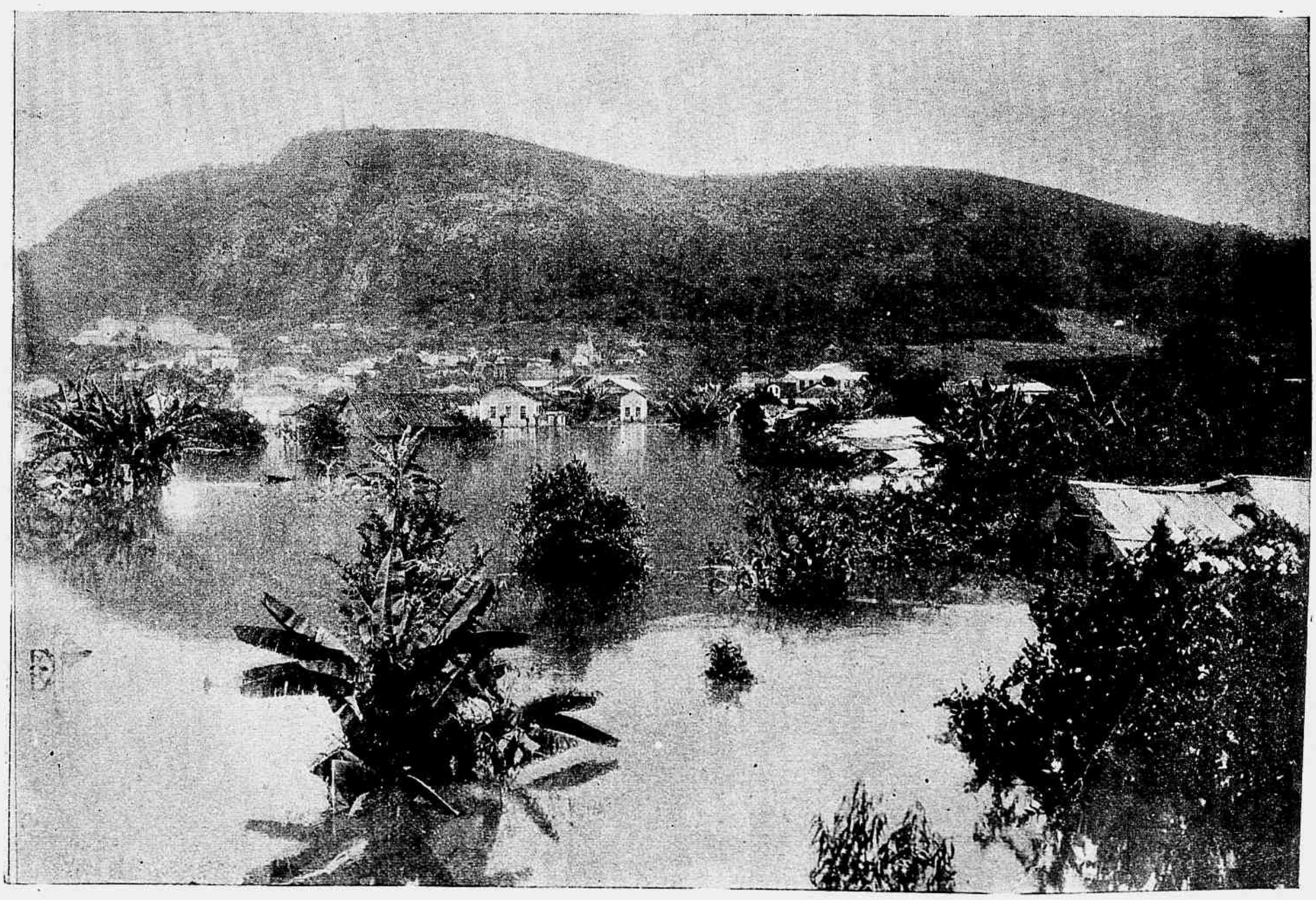
Da conhecida casa de perfumarias Louis Hermanny & C., á rua Gonçalves Dias n. 65, recebemos um lindo peso de papel, uma aguia de bronze, sob um pedestal de marmore, tendo em uma das faces o distico *Pilol* como reclame ao preconisado remedio da calvicie.

Agradecemos.

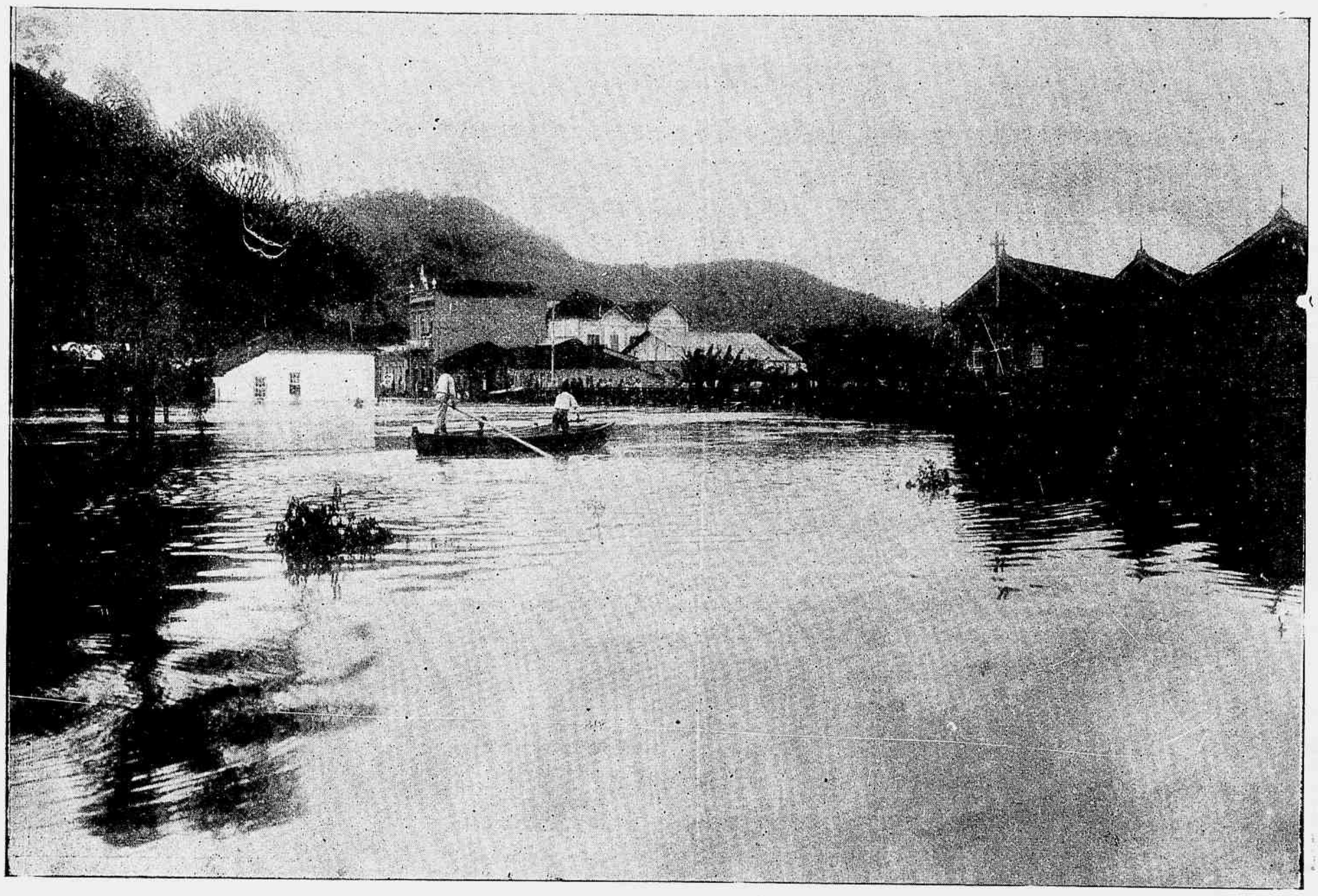
Rua do Imperador e largo do Riachuelo

Largo do Riachuelo e rua S. Sebastião

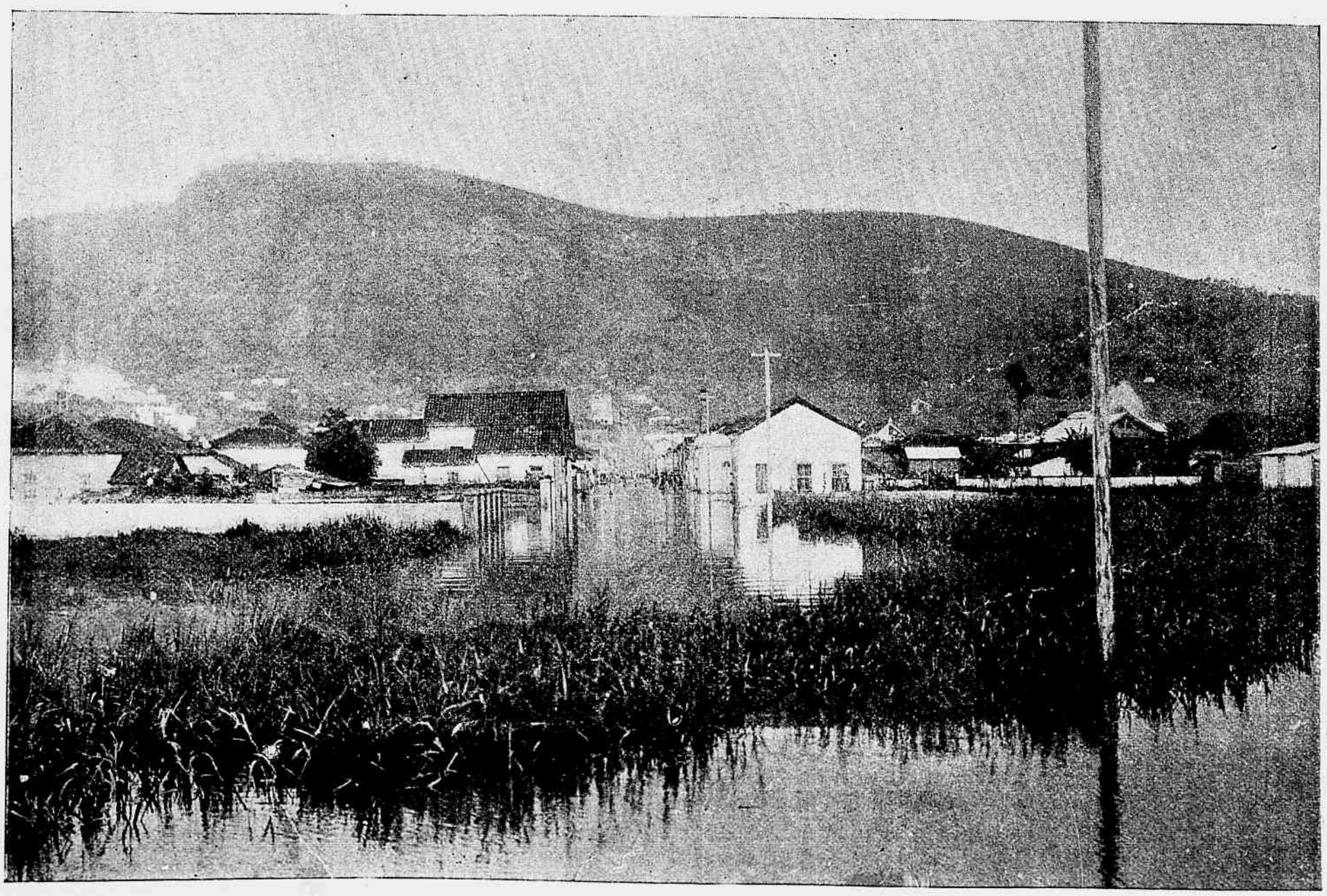
Rua Carlos Otto



Avenida Municipal



Ponte da estação



Rua da Liberdade (parte baixa) (Phot. A. Compos & Comp.)

A VISITA DO DR. J. J. SEABRA A S. PAULO

Fachada do Hospital Militar, por occasião da visita do ministro da justiça

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Como devemos fumar

Sem pretendermos tomar parte na eterna questão sobre as vantagens ou inconvenientes do uso do fumo, procuraremos unicamente, aqui, servindo-nos do bello trabalho do dr. Nalbasse, medico persa, dar algumas noticias sobre o fumo que, estamos certos, interessarão mesmo ao leitor não fumante.

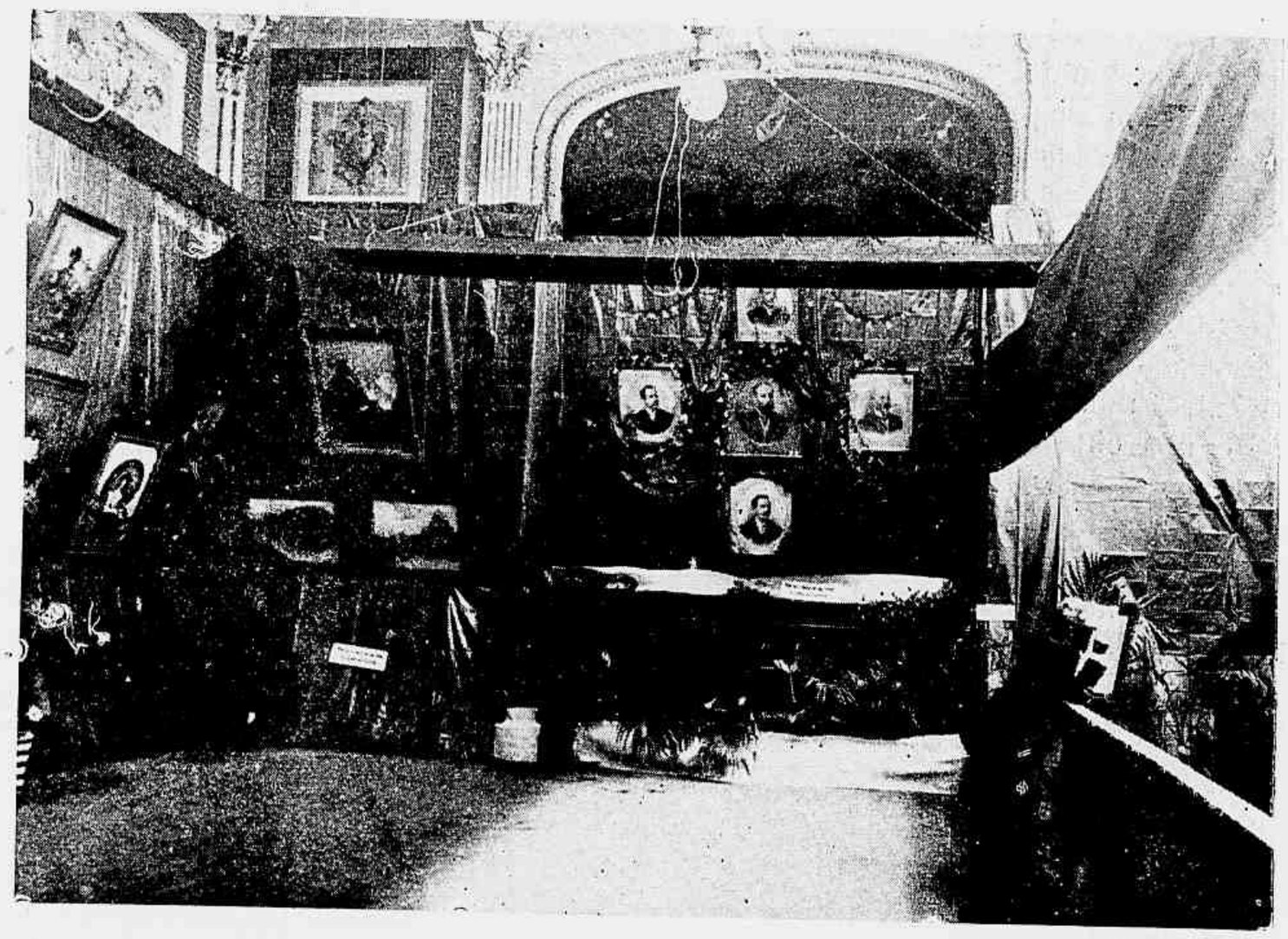
O historico do tabaco começa, póde-se dizer, com a descoberta do Novo-Mundo; os marinheiros de Christovam Colombo observaram que os habitantes das novas terras tinham o habito de queimar umas folhas seccas e aspiravam a fumaça pela bocca. Foi na ilha *Tabago* que tal costume foi observado pela primeira vez e dahi o nome de tabaco. Christovam Colombo trouxe para a Europa, as primeiras sementes da planta; vinte e cinco annos depois, Fernando Cortez mandou, tambem, algumas amostras a Carlos V. Mas, só cincoenta annos mais tarde é que esta planta ficou conhecida em todas as côrtes européas.

Jean Nicot, embaixador de Francisco II, rei de França, em Portugal, trouxe para seu paiz as folhas e alguns pés de tabaco, que por muito tempo foi considerada como uma planta medicinal, denominada a herva de Nicot ou *nicotina*; curava, então, todas as molestias, o que se dá com todos os remedios novos. Entretanto, já se começava a fumar o tabaco, como na America; e dentro em pouco, a cousa tornou-se um divertimento, um habito, uma mania, uma segunda natureza, apezar de todas as prohibições dos soberanos.

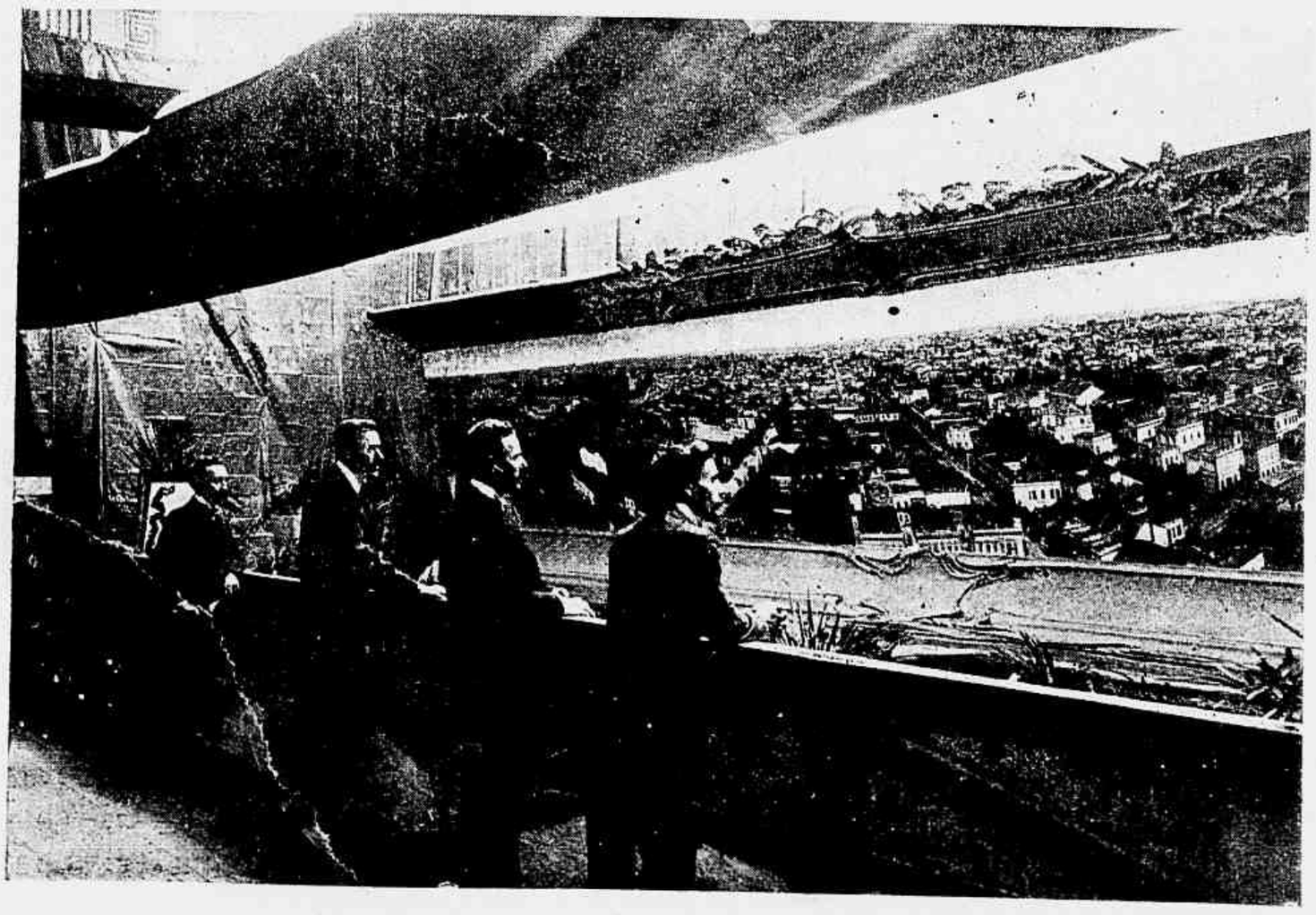
Luiz XIV tinha verdadeiro horror pelo tabaco e não admittia que se fumasse no palacio. Na Inglaterra, Jacques I, prohibiu o uso do fumo em 1604. O Papa Urbano VIII ameaçou com a excommunhão á todos os que se utilizassem da herva maldita, e até os soberanos do Japão uniram os seus esforços aos da Europa, no mesmo sentido. Tudo, porém, foi inutil. Se não se fumava, durante o reinado de Luiz XIV, em compensação, tomava-se muito rapé, e póde-se dizer, que uma das elegancias do seculo XVIII consistia em deixar cahir um pouco de rapé sobre o collete, a blusa ou as rendas das mangas, para sacudil-o em seguida com um elegante agitar de dedos.

Aliás, a humanidade sempre fumou.

Os romanos usavam cachimbo de ferro para queimar hervas aromaticas de que elles aspiravam as fumaças; ainda hoje, não é só o tabaco o unico producto vegetal que diversas populações



Aspecto de um lado da sala da exposição Valerio, em S. Paulo, visitada pelo dr. Seabra



Outro aspecto da galeria dos quadros grandes, da exposição Valerio, em S. Paulo

mascam, fumam ou tomam em pitadas; ha, ainda, o bethel, a coca, ouregão, hortelã, mangerona, salva, alfazema, absyntho, opio, hachich.

E' fabuloso o numero de fumantes que se acham espalhados pela superficie do globo; poucos, muito poucos, porém, são os que sabem fumar. « Que cousa detestavel que é o vosso fumo, dizia um oriental; aliás, os senhores, na Europa, não sabem fumar.» E' bem conhecida, na verdade, a prodigiosa variedade dos tabacos orientaes, desde as folhas as mais simples até as misturas de todas estas qualidades, addicionadas de perfumes diversos ou expostas aos vapores de pinheiros de Alepo, dando formação ao producto conhecido pelo nome de *latakich*.

São estes tabacos de perfumes suaves e agradaveis que se misturam com o *tombeckuu*, acre e forte, e são fumados no *narghileh*.

Neste apparelho complicado, mas, entretanto, bastante hygienico, o tabaco é queimado em pequeno forno metallico; a fumaça, levada por um tubo, atravessa um vaso contendo agua de rosas, e chega aos labios do fumante por intermedio de um segundo tubo. « Nada conheço de mais favoravel, ás porticas meditações do que aspirar, aos poucos, em vasto divan, esta odorante fumaça refrescada pela agua, e que nos chega aos labios depois de haver circulado por tubos de marroquim, vermelho ou verde »; diz Th. Gautier, « é a perfeição na arte de fumar um tabaco transformado em perfume.

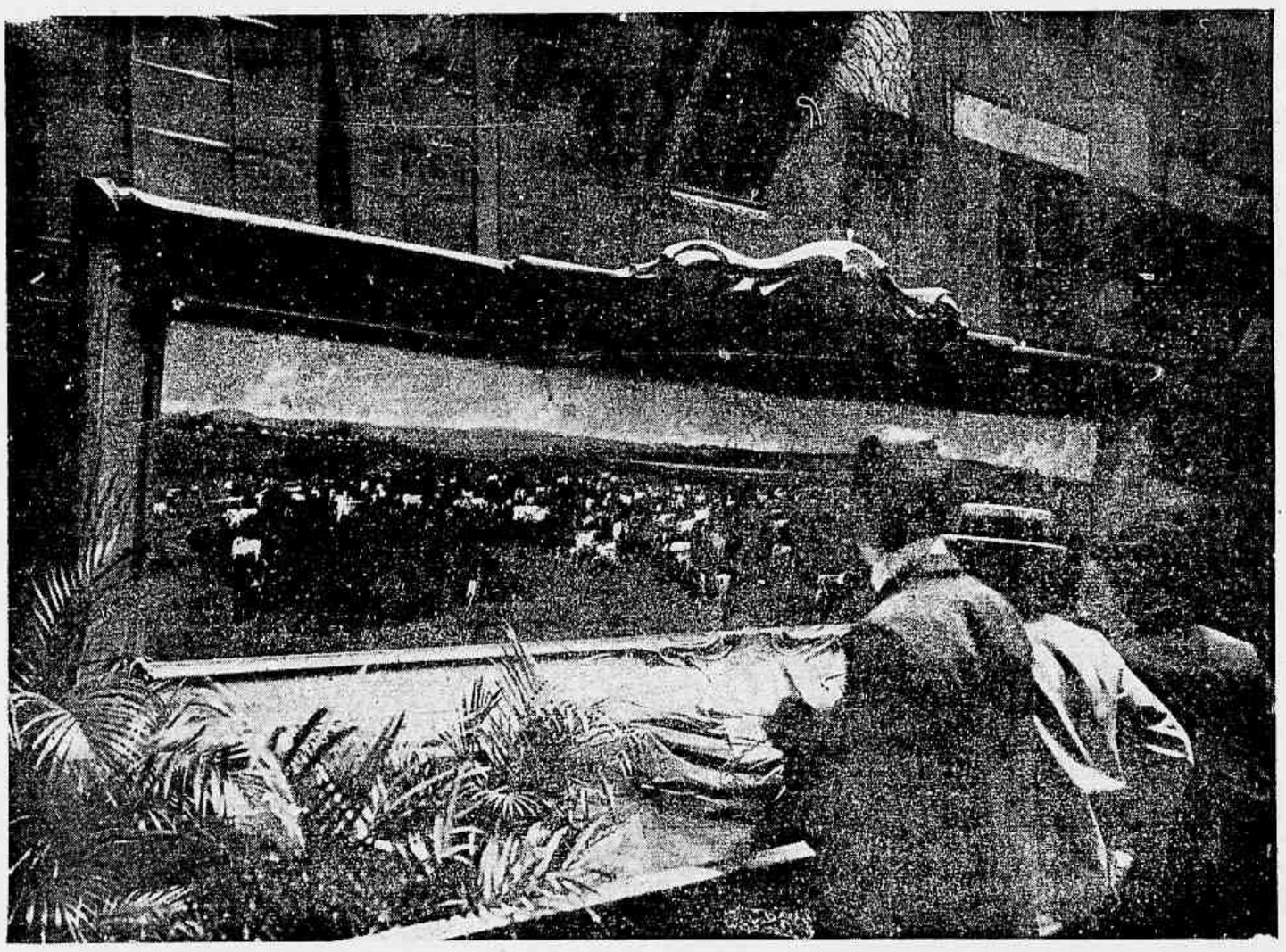
O dr. Nalbasse, um enthusiasta do fumo, reconhece, entretanto, que o seu abuso é cheio de inconvenientes e o prohibe terminantemente ás crianças; mas, aos adultos, desde que delle não abusem, e até declara que o seu emprego é indicado em muitas circumstancias.

Algumas odontalgias não encontram instantaneo allivio após tres ou quatro fumaças tiradas de um cigarro?

E' bem conhecida a historia da joven hysterica, que apresentava vomitos incoerciveis; Dujardin-Beaumetz, já desesperado diante dos insuccessos lembrou-se de aconselhar um cigarro depois de cada refeição; o effeito foi immediato, os vomitos desappareceram como por encanto. Sejamos, pois, justos e reconheçamos que o fumo não faz tantas victimas como o alcool ou o opio.

E, terminando, aconselha o dr. Nalbasse, que não se fume nunca em jejum, nem no quarto de dormir, nem exceder o numero de tres a quatro charutos por dia ou o seu equivalente em cigarros ou cachimbos, nem usar o cigarro ou charuto até a ultima porção, deixal-o desde que tres quartas partes estejam queimadas.

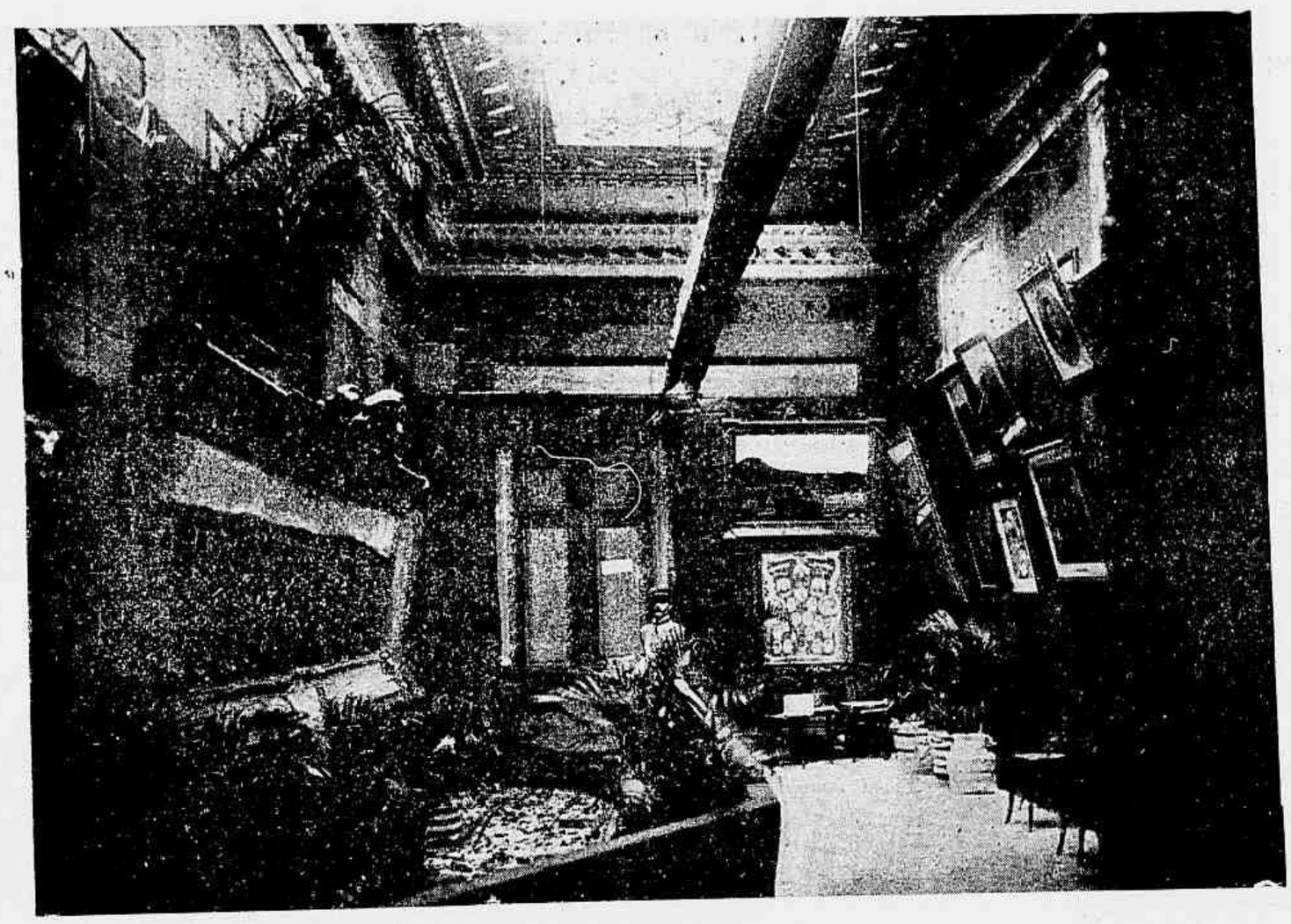
Este conselho funda-se no facto de que o alcaloide contido nas folhas do tabaco, a nicotina, só se volatilisando á 250 gráos, é arrastada com a fumaça até a ultima porção do cigarro ou charuto, e será absorvido pelo fumante, se este teimar em consumir completamente todo o seu fumo.



A galeria dos quadros grandes, da exposição Valerio, em S. Paulo, visitada pelo dr. Seabra

Fachada do edificio em que está installado o Commando Superior da Guarda Nacional de S. Paulo, por occasião da visita do dr. Seabra a S. Paulo

Bello quadro exposto na Academia de Bellas Artes, em S. Paulo



A exposição de quadros da casa Valerio, em S. Paulo, visitada pelo dr. Seabra

A qualidade do fumo não é tambem uma questão indifferente. As analyses até hoje feitas mostram que os tabacos do Oriente, contêm minima porção de nicotina; os dos outros paizes variam desde o de Hungria, com 2 p. 100, até os do Brasil, Havana, Maryland e Virginia com 2,2 °/₀ á 6,8 °/₀ de nicotina.

O melhor meio para aspirar o menos possivel á nicotina, consiste no emprego de longos tubos e de recipientes como *chibuques* tão apreciados, outr'ora, pelos turcos. Mas, como não conhecemos nem chibuques, nem narghilás, o verdadeiro é usar piteiras para o cigarro ou charuto, que serão as mais longas possiveis e cuidadosamente limpas todos os dias.

E, eis como devemos fumar. Dirá o leitor, que seria preferivel aconselhar á que não se fumasse; mas... isto é impossivel, e o historico que fizemos o demonstra; contentemo-nos, pois, em diminuir os inconvenientes deste habito máo, de accordo, mas tambem agradavel!

Nemo.

A MULHER... DOUTORA

Desenvolve-se como derradeira vibração de um grande movimento, a preoccupação de educar a mulher para *sabia official*.

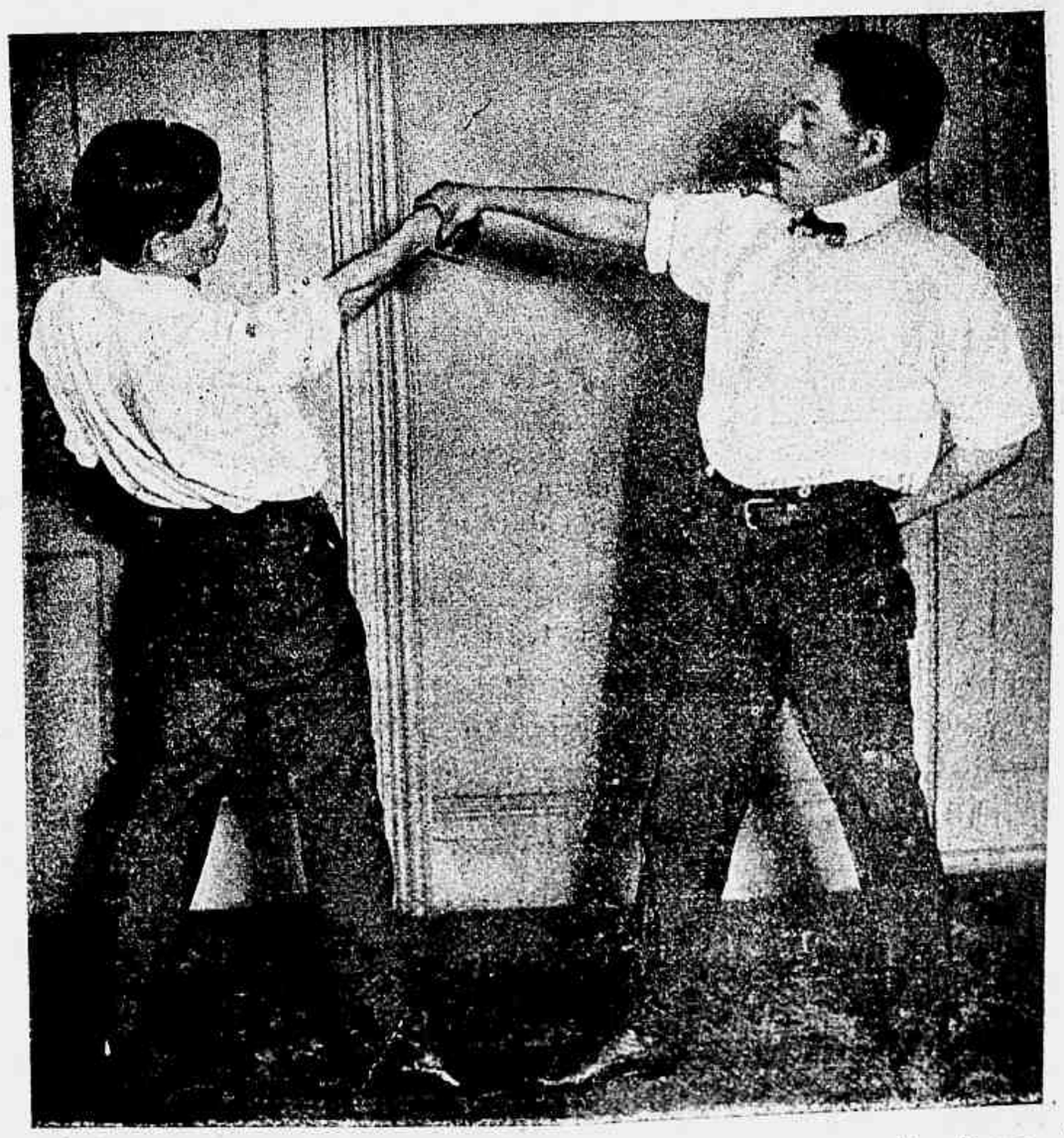
Poucos pensam em submettel-a a uma conveniente disciplina intellectual, em tudo accommodada aos seus altos e nobilissimos destinos na vida.

Poucos se preoccupam em formar-lhe a alma para a familia, para Deus, para a virtude, para o dever. De que se cuida, é de a carregarem das disciplinas scientificas, inuteis e enfadonhas, dadas muitas vezes, a perverter-lhe a sinceridade das suas crenças e a confundir a linha de seu idéal. Do que se cuida é em fazel-a *bacharel* ou *mestra d'artes*—mestra d'essa sciencia vesga que se bebe nos gymnasios, onde a vaidade faz programmas cheios de pompas, e d'onde se não sahe sabedor á força de ficarem todos atordidos.

Nas épocas de exames, não é raro vêr transpôr as portas dos lycêos grupos de moças, todas graves de seus destinos machos, munidas de compendios, de estojos, de mappas, de grammaticas polyglotas, taboadas de logarithmos e outros instrumentos.

Conversam sobre a formação da materia e a respeito da constituição cosmica

Exercicio de costas contra costas—O complemento da luta. Um esplendido modo de desenvolver os musculos das costas e outros do corpo. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)



A péga da mão, usada para derrubar um adversario. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)

do mundo. Hão de ficar sabendo tanto desse bosque por onde se embrenham, como d'aquillo que nunca pensaram aprender ou possuir.

Vão aturdidas pela intercepção da demasiada sabedoria que se lhes infunde. Taes são as crysallidas das futuras *doutoras*, no afan em que labutam por se verem fóra de seus virginaes e pudicos casulos!

Aqui no Brasil como em Portugal. Paira-lhe na fronte a branca alvorada da victoria! vão radiantes, por que é aquelle o caminho que leva aos astros! Eu, que adoro a pompa de todos os triumphos, olha-as tristemente, porque apresentam ao meu espirito uma mutilação. Alejam-as, e com as deformações a que as obrigam nem a familia, nem ellas hão de lucrar.

Os tutores, os mestres, os jubilosos autores d'aquelles dias; os que as vão guardando e accudindo com toda a magestade, denunciam, pelo seu grave porte, a confiança que nutrem de que a patria terá alli, n'aquelles rubides pimpolhos que levam ao açougue das lettras, o melhor e o mais seguro dos seus esteios. E' um quadro commovedor.

Ha quem veja tudo isto com uns longos e ardentes olhos de alegria, quem queira a mulher doutora e o marido estupido Mariquinhas bonacheirão; ha quem queira a mulher sábia, medica, advogada ou engenheira, e o marido a dar ordens ás cozinheiras (com as quaes muitos não hão de perder), a dar a roupa suja ás lavadeiras, com a mammadeira a alimentar os filhos, a fazer *crochet*. Ha quem deseje a mulher resolvendo problemas de anthropologia, rasgando isthmos, medindo latitudes ou abrindo congressos, e encare toda essa revolução nos idéaes e nos costumes de um povo como um prenuncio de melhores, senão optimos dias.

Não quero chamar ás mãos, a grande these e discorrer sobre ella. E' obra de tomo a largo folego, e este logar não permitte estudos de tão vastas mangas, a meio das quaes, a paciencia do leitor desmaia e sente-se desfallecida.

No emtanto, sempre direi, que tenho o proposito por insensato, senão por inutil. E se ao determinar-me nesta conclusão, menos attendo as razões physiologicas que as considerações moraes e economicas da sociedade, por esteril e absurdo tenho um tal commettimento.

Será com este peculio desordenado, falso, cheio de apparatos, de folhas sem fructos e de palavras sem idéas, que a mulher ha de transformar a tradição da sociedade, convertendo-se não em anjo do lar, sol da alma do esposo, espelho e modelo amantissimo de seus filhos, mas em *capitania* que nos ha de conduzir ao maximo progresso a que todos ascendemos?

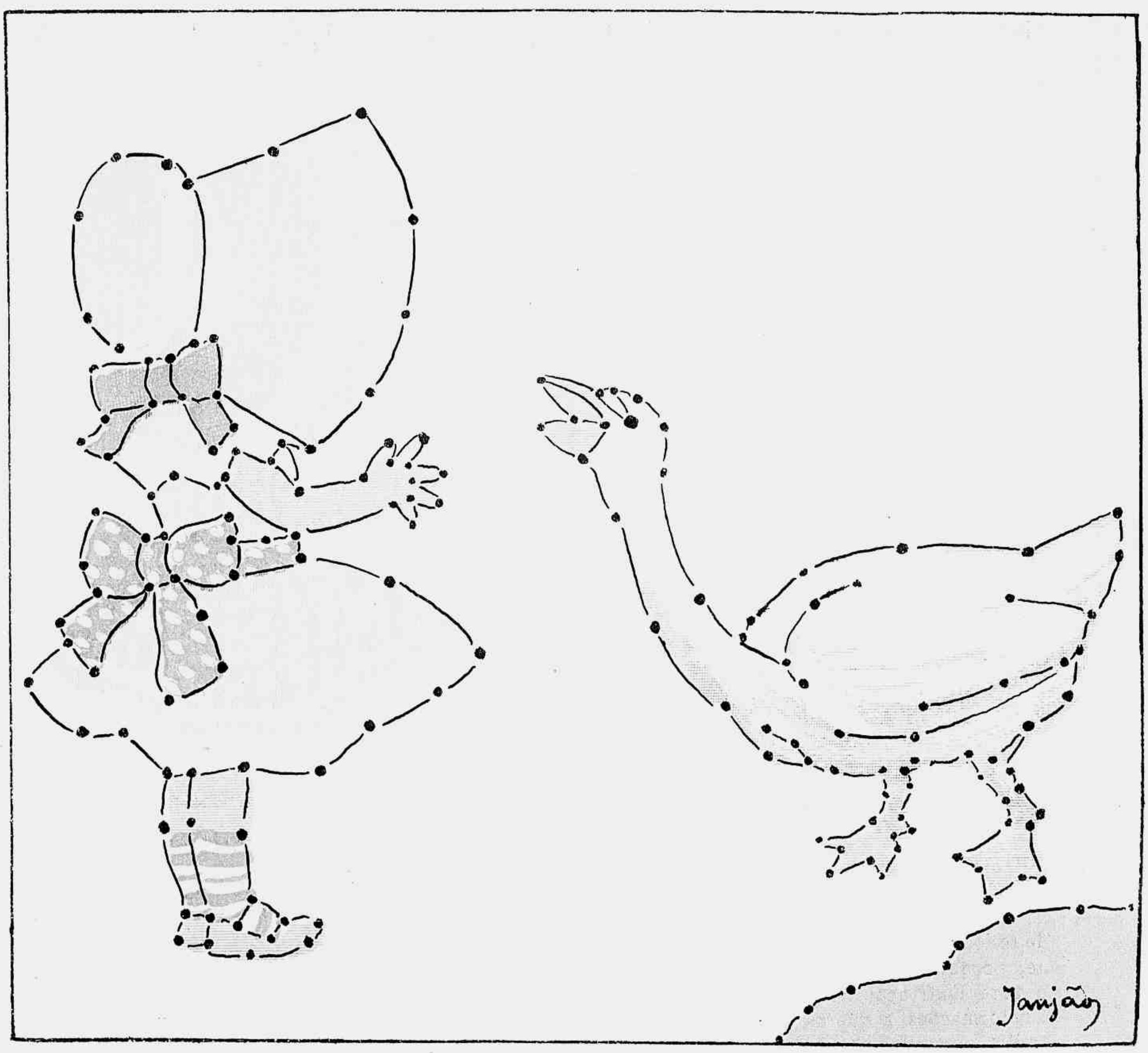
O resultado desta immensa desordem está previsto. O ultimo passo desta jornada trabalhosa e dura é o espectaculo de um pedantismo trasmalhado, tendo em redor de si um lar deserto, uma familia sem amor e sem religião, uma alma allucinada, perdida para as dulcissimas canceiras de um casal.

Um aleijão que começa por um erro e acaba por uma desventura!

Alberto Estanislau.

Jogando um adversario por cima do hombro. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)

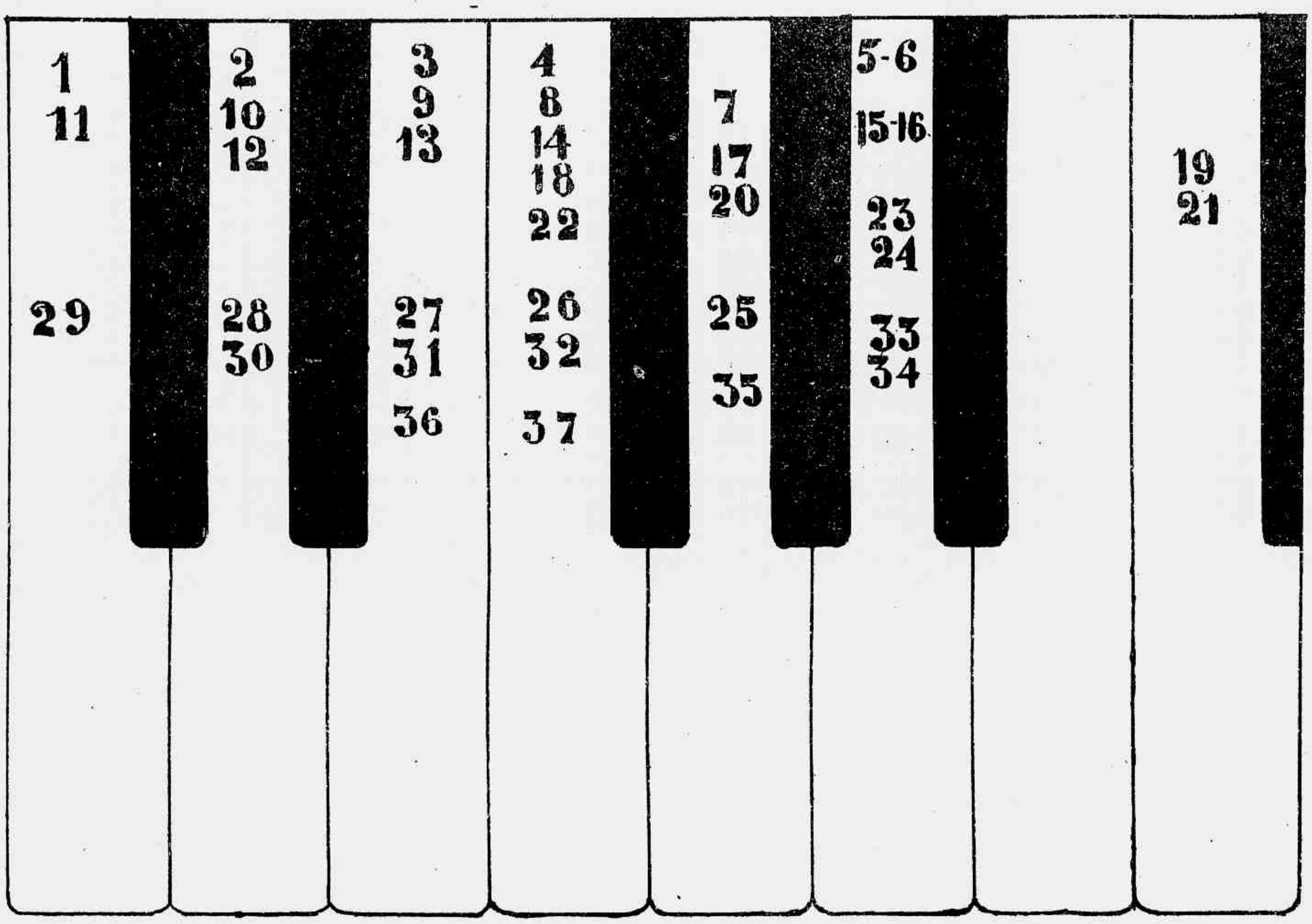
O typo do lutador japonez antigo, da plebe—Altura, 6 pés e 3 pollegadas. Peso, 280 libras. destrado desde a infancia. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)



SOLUÇÃO DO 2° CONCURSO

Como vê a meninada, do quadro acima, ligando-se os pontinhos, nasce uma pequena a brincar com um aquatico.

Não foi facil o manejo; quasi todos que enviaram desenhos, deixaram de lado o laço da touca e da cintura, mas João Paulino contempla a todos que se approximaram do desenho acima publicando os seus nomes.



3ª LIÇÃO DE PIANO — COM UM DEDO SÓ

Seguindo-se a ordem numerica, qualquer pimpolho executa a primeira parte do saltitante *Cateretê* do *Mambembe*.

MENINICES

No collegio:

O professor põe o dedo sobre o mappa e pergunta ao discipulo:

— Que é isto?

— E' uma unha suja.

— O' papae, por que é que a girafa tem o pescoço tão comprido?

— Para poder comer as folhas da palmeira, meu filho; si ella tivesse o pescoço curto não podia chegar lá.

— Mas, porque é que a palmeira é tão alta?

— Para poder servir á girafa, meu filho. Si a palmeira fosse rasteira a girafa não podia chegar com os dentes, se tivesse o pescoço curto.

E assim se explica muita cousa por este mundo!

O ZÉCA DENTE

Qualquer uma traquinada
Que fizesse um companheiro
Punha o Zéca n'um brazeiro
De pregar uma dentada.

Se pintava a carapuça
E ia preso para o quarto,
Rangia logo a dentuça
E era dente que te parto!

Tudo mordia o malvado!
A roupa... o lapis... a penna...
Até o braço da pequena
Da visinha do sobrado!

O pae, perdendo a estribeira
Arranjou uma corrente
E prendeu o heróe do dente
Com mordaça e com colleira.

Como um cachorro damnado
No quintal preso á corrente,
Nos beiços metteu o dente
Até ficar desbeiçado!

Um dia rebentou tudo!
Rangendo forte a maxilla,
Mordeu o nariz trombudo
De um enorme cão de fila.

Este, berrando com a dôr,
Na furia não se governa
E morde o seu mordedor
Bem na barriga da perna!

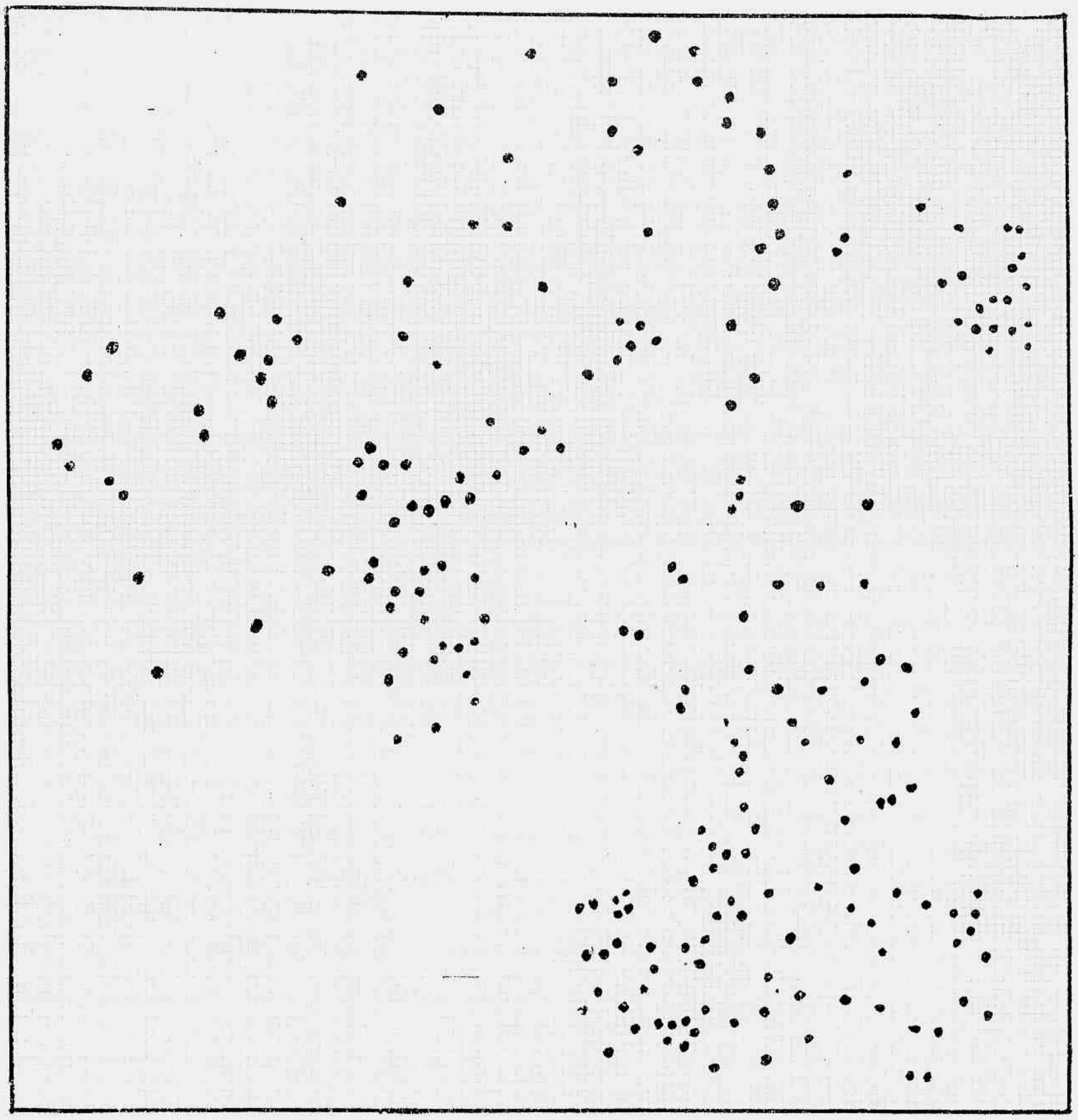
Sempre avançando, fez—*nhaco!*
A's bochechas do petiz,
Deixando enorme buraco
No lugar do seu nariz!

. . . . . .

A moral aqui suggere
O ditado conhecido
Que diz:—quem com ferro fere
Com ferro será ferido.

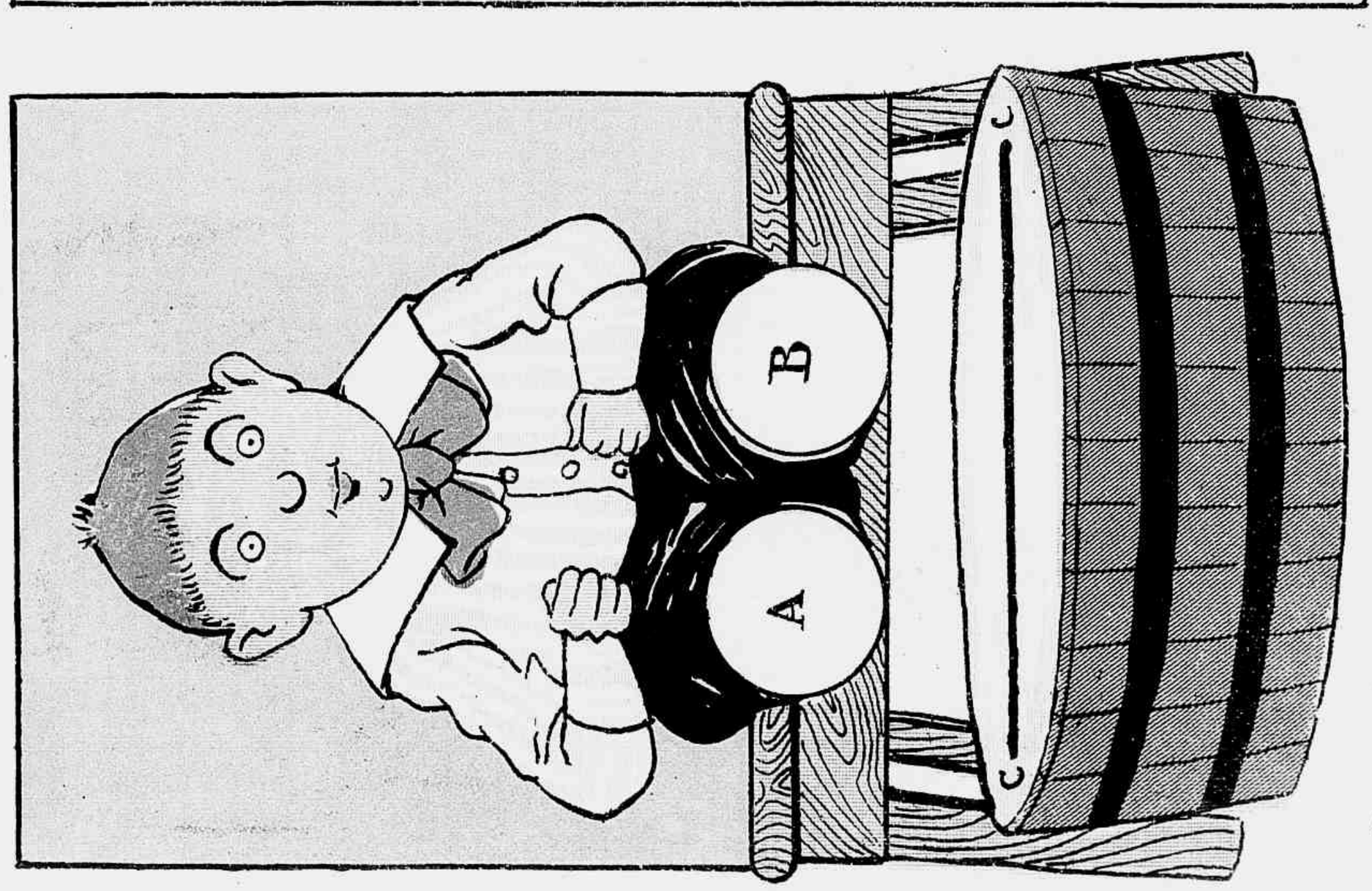
Raul.

3º CONCURSO



Seguindo os pontos acima marcados, os nossos pequenos leitores devem encontrar um desenho, onde uma menina de touca e faixa, dá de comer a um cachorrinho, junto de uma casinhola competente póte d'agua.

O LAVA-PÉS DO NHONHÔ



Recorte-se os dous discos A e B. Por traz da figura faça-se passar o fura-bolos de meia com o pae de todos, fazendo a ponta dos dous dedos reunir-se no córte feito na tira C C. E assim fica Nhonhô mostrando que ninguem diz que elle não vae lá das pernas...

mascam, fumam ou tomam em pitadas; ha, ainda, o bethel, a coca, ouregão, hortelã, mangerona, salva, alfazema, absyntho, opio, hachich.

E' fabuloso o numero de fumantes que se acham espalhados pela superficie do globo; poucos, muito poucos, porém, são os que sabem fumar. « Que cousa detestavel que é o vosso fumo, dizia um oriental; aliás, os senhores, na Europa, não sabem fumar.» E' bem conhecida, na verdade, a prodigiosa variedade dos tabacos orientaes, desde as folhas as mais simples até as misturas de todas estas qualidades, addicionadas de perfumes diversos ou expostas aos vapores de pinheiros de Alepo, dando formação ao producto conhecido pelo nome de *latakich*.

São estes tabacos de perfumes suaves e agradaveis que se misturam com o *tombeckuu*, acre e forte, e são fumados no *narghileh*.

Neste apparelho complicado, mas, entretanto, bastante hygienico, o tabaco é queimado em pequeno forno metallico; a fumaça, levada por um tubo, atravessa um vaso contendo agua de rosas, e chega aos labios do fumante por intermedio de um segundo tubo. « Nada conheço de mais favoravel, ás porticas meditações do que aspirar, aos poucos, em vasto divan, esta odorante fumaça refrescada pela agua, e que nos chega aos labios depois de haver circulado por tubos de marroquim, vermelho ou verde »; diz Th. Gautier, « é a perfeição na arte de fumar um tabaco transformado em perfume.

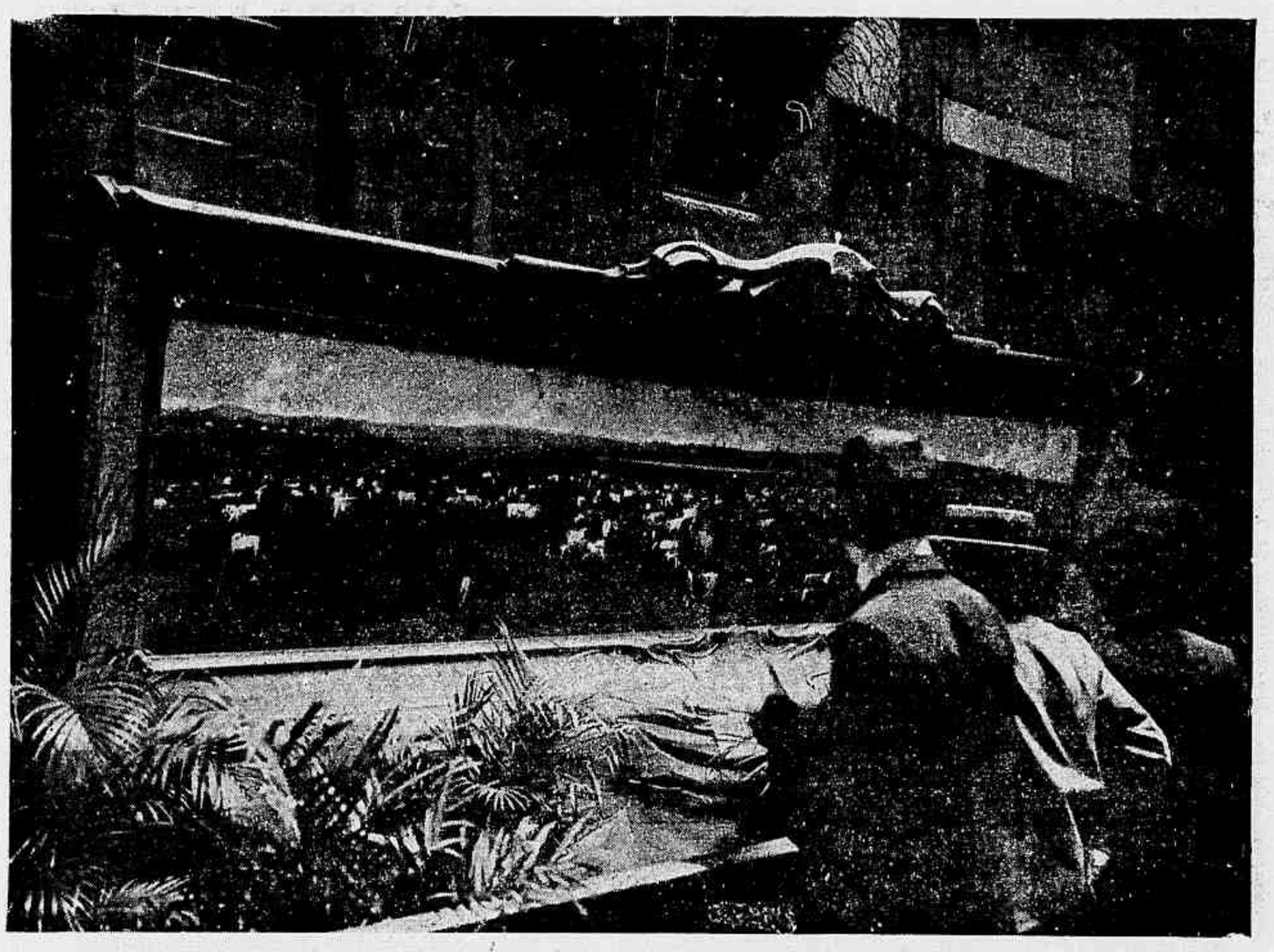
O dr. Nalbasse, um enthusiasta do fumo, reconhece, entretanto, que o seu abuso é cheio de inconvenientes e o prohibe terminantemente ás crianças; mas, aos adultos, desde que delle não abusem, e até declara que o seu emprego é indicado em muitas circumstancias.

Algumas odontalgias não encontram instantaneo allivio após tres ou quatro fumaças tiradas de um cigarro?

E' bem conhecida a historia da joven hysterica, que apresentava vomitos incoerciveis; Dujardin-Beaumetz, já desesperado diante dos insuccessos lembrou-se de aconselhar um cigarro depois de cada refeição; o effeito foi immediato, os vomitos desappareceram como por encanto. Sejamos, pois, justos e reconheçamos que o fumo não faz tantas victimas como o alcool ou o opio.

E, terminando, aconselha o dr. Nalbasse, que não se fume nunca em jejum, nem no quarto de dormir, nem exceder o numero de tres a quatro charutos por dia ou o seu equivalente em cigarros ou cachimbos, nem usar o cigarro ou charuto até a ultima porção, deixal-o desde que tres quartas partes estejam queimadas.

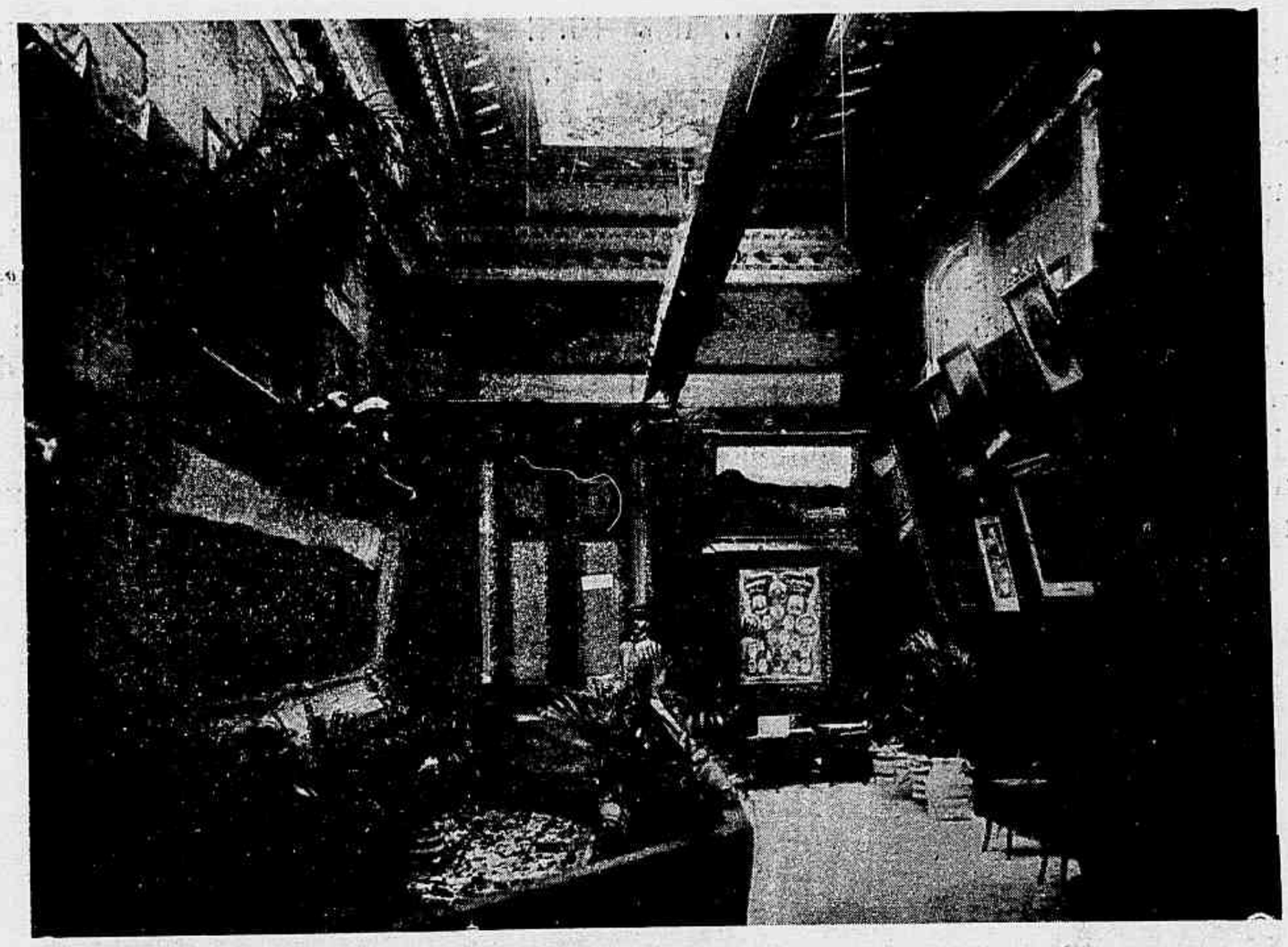
Este conselho funda-se no facto de que o alcaloide contido nas folhas do tabaco, a nicotina, só se volatilisando á 250 gráos, é arrastada com a fumaça até a ultima porção do cigarro ou charuto, e será absorvido pelo fumante, se este teimar em consumir completamente todo o seu fumo.



A galeria dos quadros grandes, da exposição Valerio, em S. Paulo, visitada pelo dr. Seabra

Bello quadro exposto na Academia de Bellas Artes, em S. Paulo

Fachada do edificio em que está installado o Commando Superior da Guarda Nacional de S. Paulo, por occasião da visita do dr. Seabra a S. Paulo



A exposição de quadros da casa Valerio, em S. Paulo, visitada pelo dr. Seabra

A qualidade do fumo não é tambem uma questão indifferente. As analyses até hoje feitas mostram que os tabacos do Oriente, contêm minima porção de nicotina; os dos outros paizes variam desde o de Hungria, com 2 p. 100, até os do Brasil, Havana, Maryland e Virginia com 2,2 °/₀ á 6,8 °/₀ de nicotina.

O melhor meio para aspirar o menos possivel á nicotina, consiste no emprego de longos tubos e de recipientes como *chibuques* tão apreciados, outr'ora, pelos turcos. Mas, como não conhecemos nem chibuques, nem narghilás, o verdadeiro é usar piteiras para o cigarro ou charuto, que serão as mais longas possiveis e cuidadosamente limpas todos os dias.

E, eis como devemos fumar. Dirá o leitor, que seria preferivel aconselhar á que não se fumasse; mas... isto é impossivel, e o historico que fizemos o demonstra; contentemo-nos, pois, em diminuir os inconvenientes deste habito máo, de accordo, mas tambem agradavel!

Nemo.

A MULHER... DOUTORA

DESENVOLVE-SE como derradeira vibração de um grande movimento, a preoccupação de educar a mulher para *sabia official*.

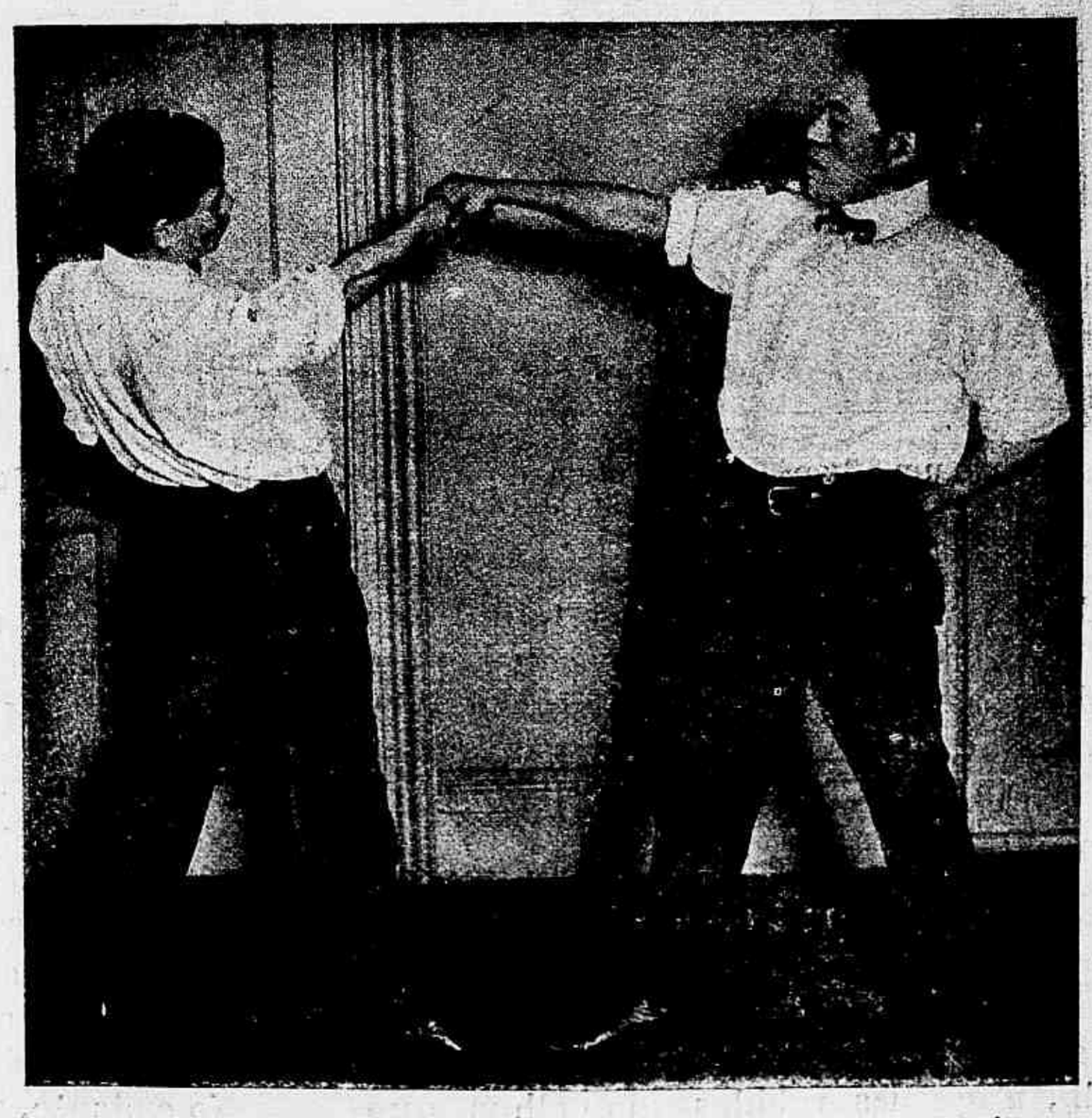
Poucos pensam em submettel-a a uma conveniente disciplina intellectual, em tudo accommodada aos seus altos e nobillissimos destinos na vida.

Poucos se preoccupam em formar-lhe a alma para a familia, para Deus, para a virtude, para o dever. De que se cuida, é de a carregarem das disciplinas scientificas, inuteis e enfadonhas, dadas muitas vezes, a perverter-lhe a sinceridade das suas crenças e a confundir a linha de seu idéal. Do que se cuida é em fazel-a *bacharel* ou *mestra d'artes*—mestra d'essa sciencia vesga que se bebe nos gymnasios, onde a vaidade faz programmas cheios de pompas, e d'onde se não sahe sabedor á força de ficarem todos atordidos.

Nas épocas de exames, não é raro vêr transpôr as portas dos lycêos grupos de moças, todas graves de seus destinos machos, munidas de compendios, de estojos, de mappas, de grammaticas polyglotas, taboadas de logarithmos e outros instrumentos.

Conversam sobre a formação da materia e a respeito da constituição cosmica

Exercicio de costas contra costas—O complemento da luta. Um esplendido modo de desenvolver os musculos das costas e outros do corpo. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)



A péga da mão, usada para derrubar um adversario. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)

do mundo. Hão de ficar sabendo tanto desse bosque por onde se embrenham, como d'aquillo que nunca pensaram aprender ou possuir.

Vão aturdidas pela intercepção da demasiada sabedoria que se lhes infunde. Taes são as crysallidas das futuras *doutoras*, no afan em que labutam por se verem fóra de seus virginaes e pudicos casulos!

Aqui no Brasil como em Portugal. Paira-lhe na fronte a branca alvorada da victoria! vão radiantes, por que é aquelle o caminho que leva aos astros! Eu, que o mais seguro dos seus esteios. E' um quadro commovedor.

Ha quem veja tudo isto com uns longos e ardentes olhos de alegria, quem queira a mulher doutora e o marido estupido Mariquinhas bonacheirão; ha quem queira a mulher sábia, medica, advogada ou engenheira, e o marido a dar ordens ás cozinheiras (com as quaes muitos não hão de perder), a dar a roupa suja ás lavadeiras, com a mammadeira a alimentar os filhos, a fazer *crochet*. Ha quem deseje a mulher resolvendo problemas de anthropologia, rasgando isthmos, medindo latitudes ou abrindo congressos, e encare toda essa revolução nos idéaes e nos costumes de um povo como um prenuncio de melhores, senão optimos dias.

Não quero chamar ás mãos, a grande these e discorrer sobre ella. E' obra de tomo a largo folego, e este logar não permitte estudos de tão vastas mangas, a meio das quaes, a paciencia do leitor desmaia e sente-se desfallecida.

No emtanto, sempre direi, que tenho o proposito por insensato, senão por inutil. E se ao determinar-me nesta conclusão, menos attendo as razões physiologicas que as considerações moraes e economicas da sociedade, por esteril e absurdo tenho um tal commettimento.

Será com este peculio desordenado, falso, cheio de apparatos, de folhas sem fructos e de palavras sem idéas, que a mulher ha de transformar a tradição da sociedade, convertendo-se não em anjo do lar, sol da alma do esposo, espelho e modelo amantissimo de seus filhos, mas em *capitania* que nos ha de conduzir ao maximo progresso a que todos ascendemos?

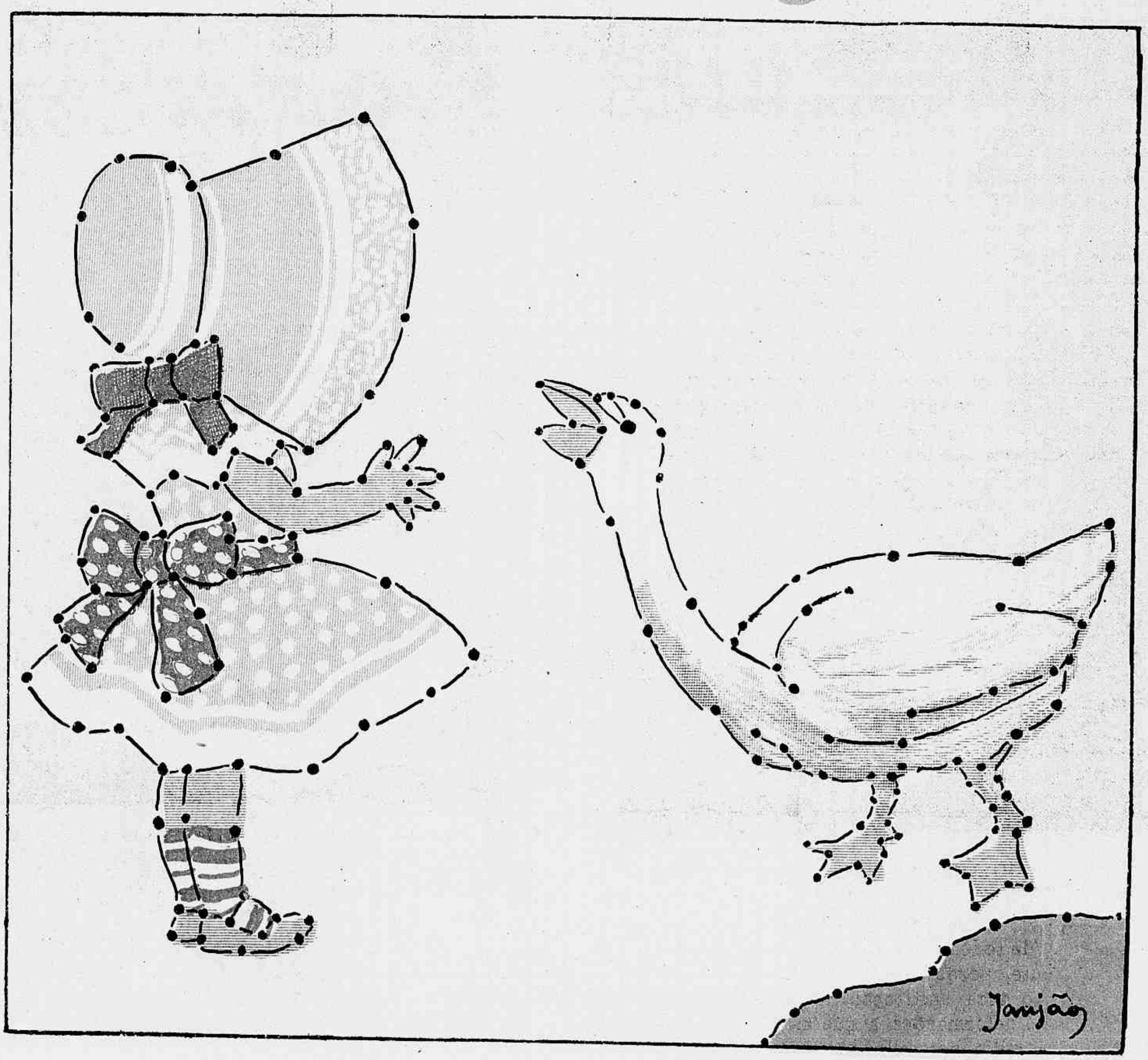
O resultado desta immensa desordem está previsto. O ultimo passo desta jornada trabalhosa e dura é o espectaculo de um pedantismo trasmalhado, tendo em redor de si um lar deserto, uma familia sem amor e sem religião, uma alma allucinada, perdida para as dulcissimas canceiras de um casal.

Um aleijão que começa por um erro e acaba por uma desventura!

Alberto Estanislau.

Jogando um adversario por cima do hombro. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)

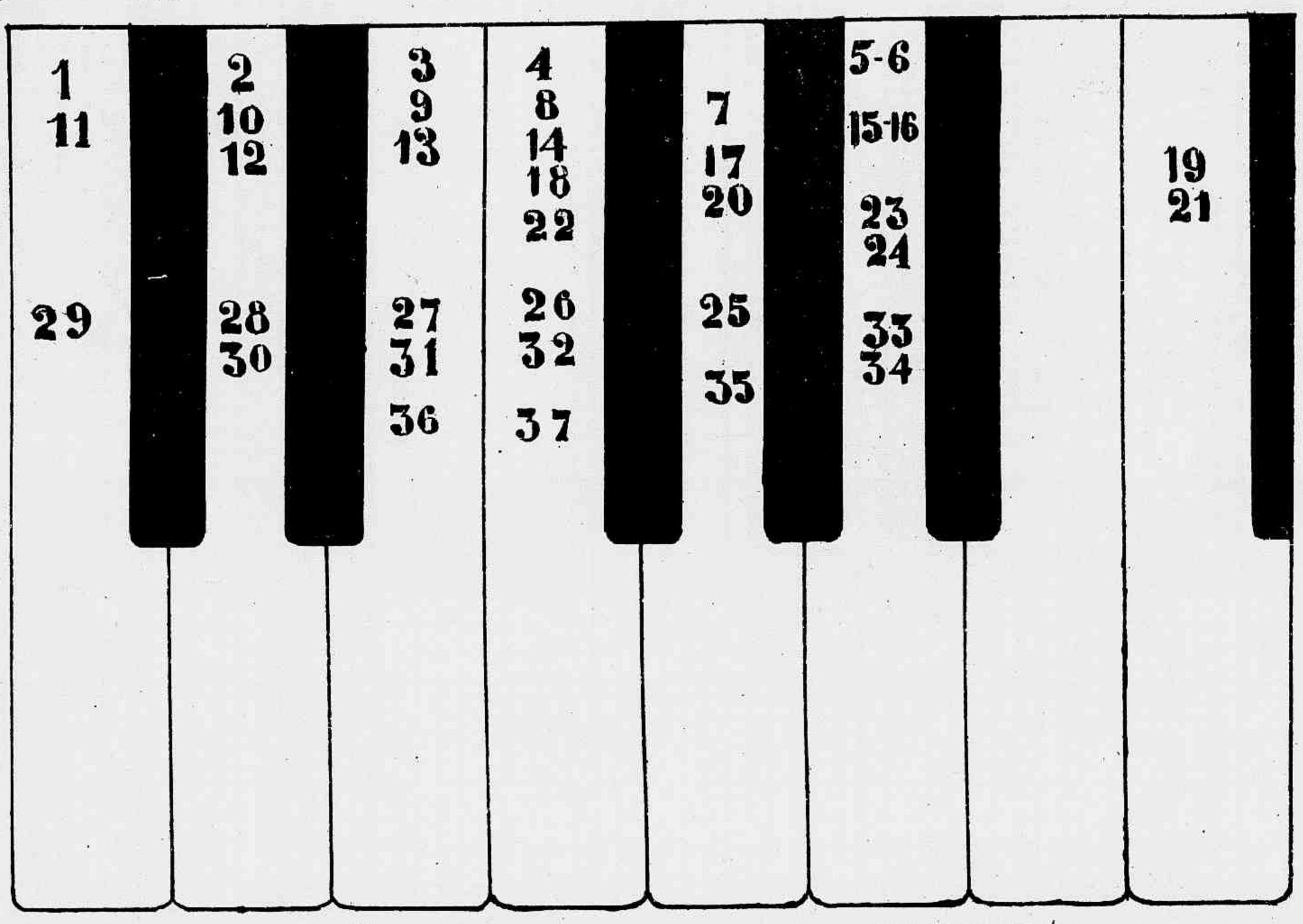
O typo do lutador japonez antigo, da plebe—Altura, 6 pés e 3 pollegadas. Peso, 280 libras.
destrado desde a infancia. (Do livro «Educação Physica Japoneza»)



SOLUÇÃO DO 2° CONCURSO

Como vê a meninada, do quadro acima, ligando-se os pontinhos, nasce uma pequena a brincar com um aquatico.

Não foi facil o mânejo; quasi todos que enviaram desenhos, deixaram de lado o laço da touca e da cintura, mas João Paulino contempla a todos que se approximaram do desenho acima publicando os seus nomes,



3ª LIÇÃO DE PIANO — COM UM DEDO SÓ

Seguindo-se a ordem numerica, qualquer pimpolho executa a primeira parte do saltitante *Cateretê* do *Mambembe*.

MENINICES

No collegio:

O professor põe o dedo sobre o mappa e pergunta ao discipulo:

— Que é isto?

— E' uma unha suja.

— O' papae, por que é que a girafa tem o pescoço tão comprido?

— Para poder comer as folhas da palmeira, meu filho; si ella tivesse o pescoço curto não podia chegar lá.

— Mas, porque é que a palmeira é tão alta?

— Para poder servir á girafa, meu filho. Si a palmeira fosse rasteira a girafa não podia chegar com os dentes, se tivesse o pescoço curto.

E assim se explica muita cousa por este mundo!

O ZÉCA DENTE

Qualquer uma traquinada
Que fizesse um companheiro
Punha o Zéca n'um brazeiro
De pregar uma dentada.

Se pintava a carapuça
E ia preso para o quarto,
Rangia logo a dentuça
E era dente que te parto!

Tudo mordia o malvado!
A roupa... o lapis... a penna...
Até o braço da pequena
Da visinha do sobrado!

O pae, perdendo a estribeira
Arranjou uma corrente
E prendeu o heróe do dente
Com mordaça e com colleira.

Como um cachorro damnado
No quintal preso á corrente,
Nos beiços metteu o dente
Até ficar desbeiçado!

Um dia rebentou tudo!
Rangendo forte a maxilla,
Mordeu o nariz trombudo
De um enorme cão de fila.

Este, berrando com a dôr,
Na furia não se governa
E morde o seu mordedor
Bem na barriga da perna!

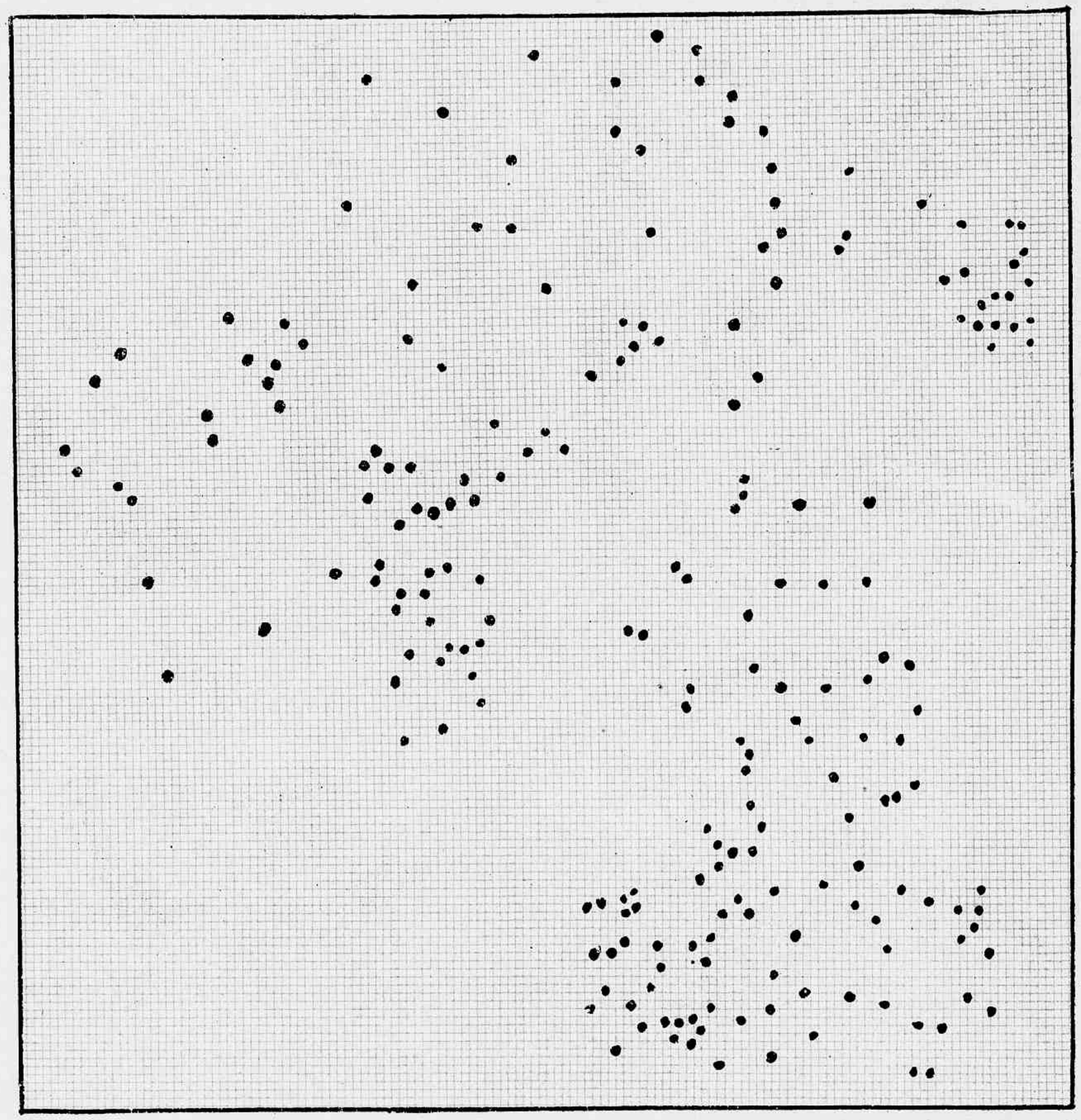
Sempre avançando, fez—*nhaco!*
A's bochechas do petiz,
Deixando enorme buraco
No lugar do seu nariz!

. . . . . .

A moral aqui suggere
O ditado conhecido
Que diz:—quem com ferro fere
Com ferro será ferido.

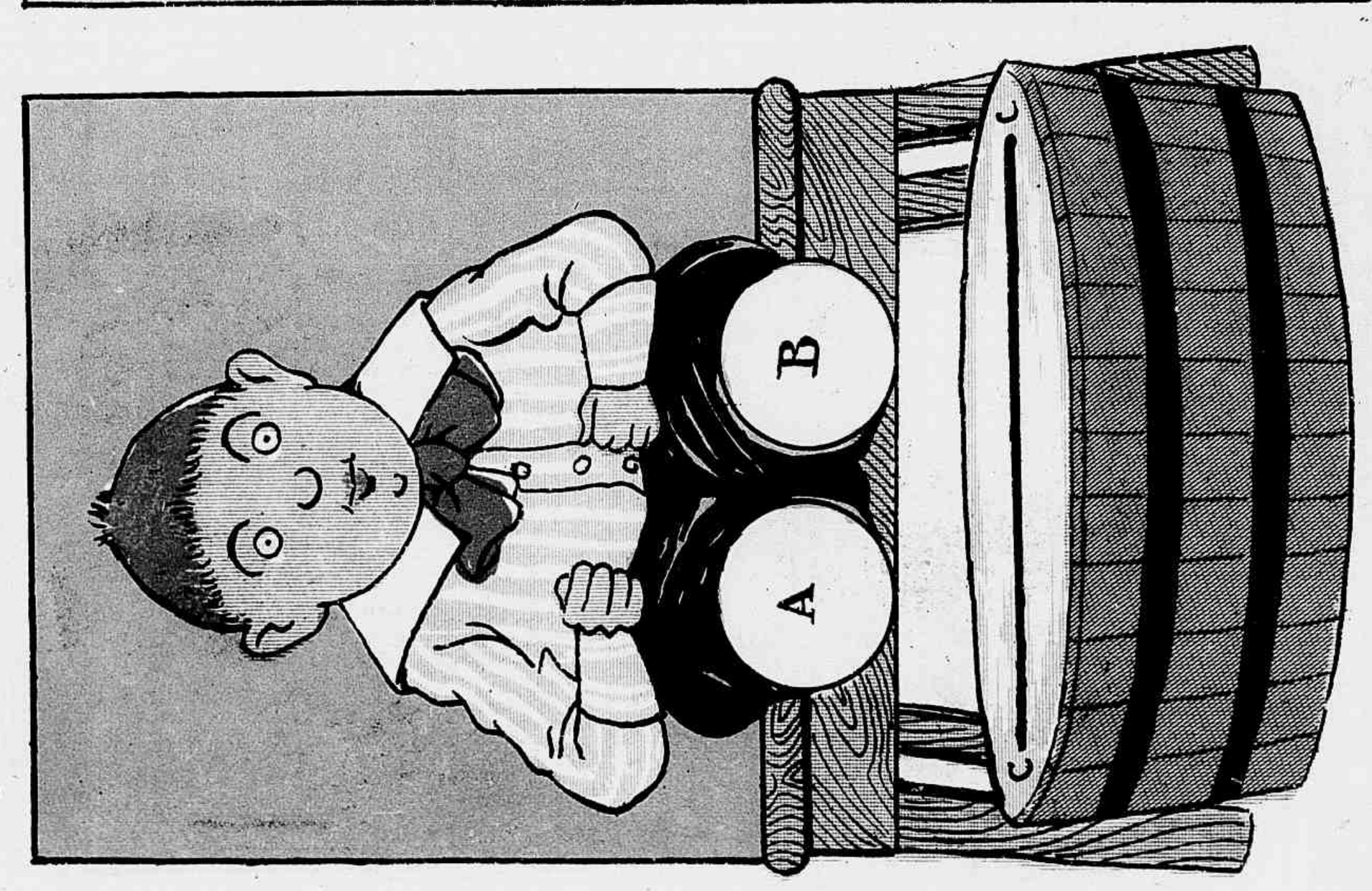
Raul.

3º CONCURSO



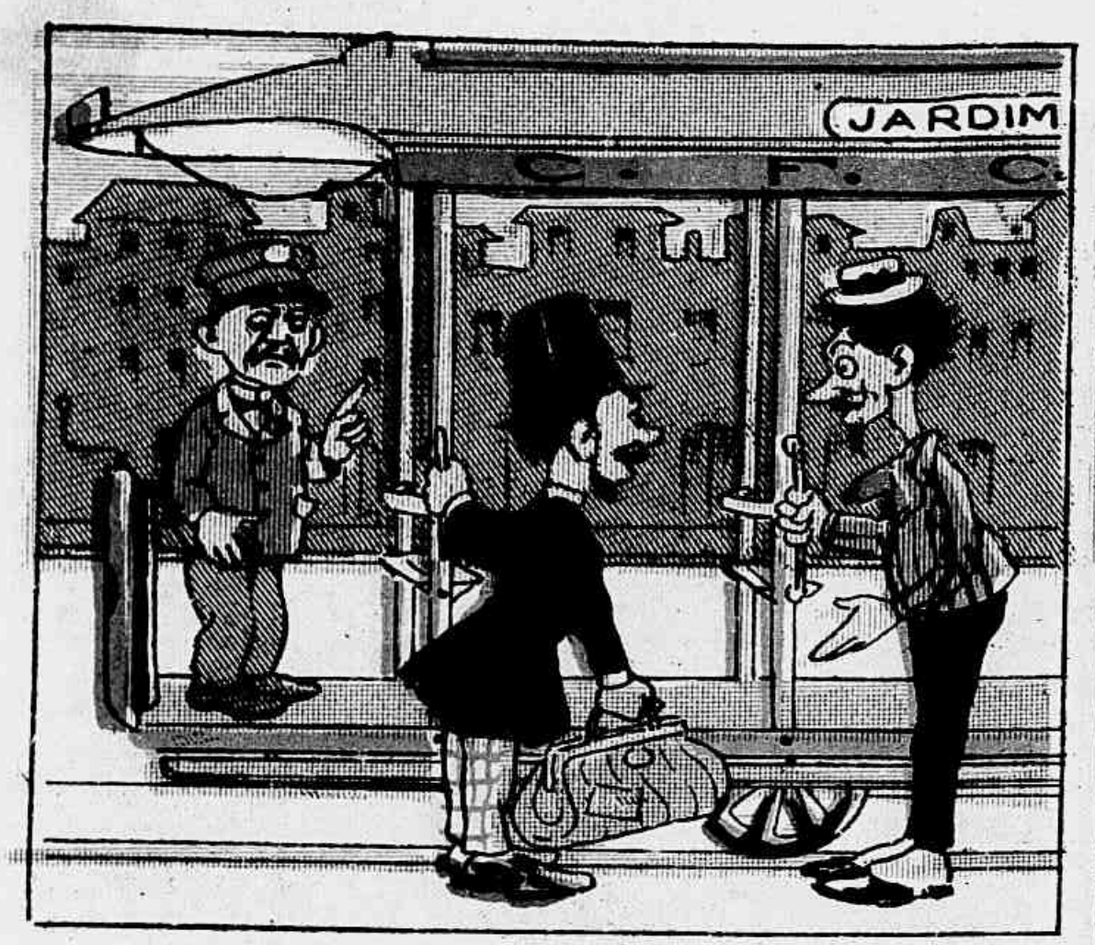
Seguindo os pontos acima marcados, os nossos pequenos leitores devem encontrar um desenho, onde uma menina de touca e faixa, dá de comer a um cachorrinho, junto de uma casinhola com o competente póte d'agua.

O LAVA-PÉS DO NHONHÔ



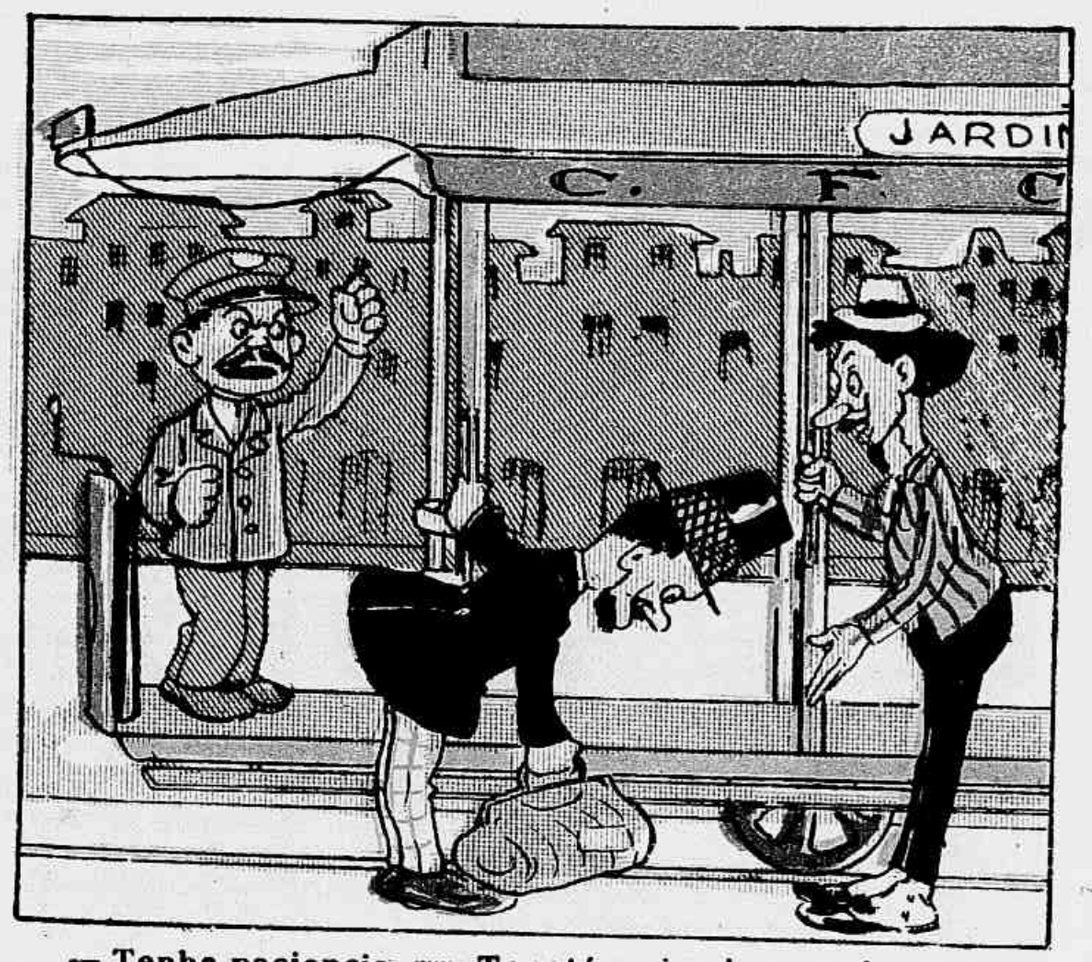
Recorte-se os dous discos A e B. Por traz da figura faça-se passar o fura-bolos de meia com o pae de todos, fazendo a ponta dos dous dedos reunir-se no córte feito na tira C C. E assim fica Nhonhô mostrando que ninguem diz que elle não vae lá das pernas...

O DR. TOGATÉ E O CHICOMESURAS



O bond ia partir. Os dous camaradas, dr. Togaté e Chico Mesuras, iam tomar lugar

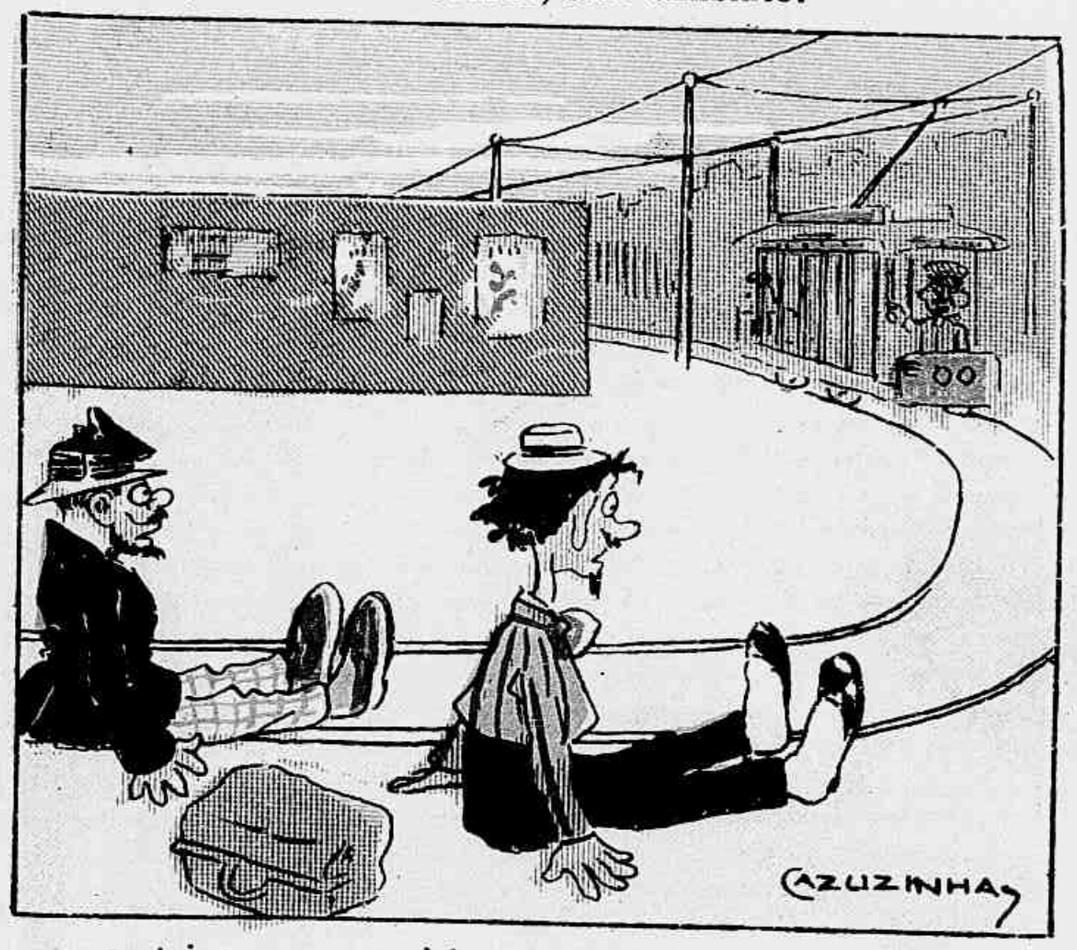
mas, desfazendo-se em cerimonias cada um desejava que o outro entrasse primeiro no bond.



— Tenha paciencia, *seu* Togaté, primeira vez é a sua.
— Não, *seu* Chico Mesuras, não consinto.

— Por quem é, nada de cerimonias commigo.
— Eu é que devo ceder a dianteira, caro amigo.
O conductor, já impaciente tocou o tympano, tlim! Póde seguir!

— Zás! o bond rompe n'uma carreira furiosa, obrigando os dous, que estavam agarrados nos balaustres, a uns saltinhos mirabolantes



e deixou-os no chão, estatelados, sem cerimonia nenhuma, mostrando que a pressa estraga as etiquetas.

Excursão ministerial a Campos e a S. João da Barra

Partida da comitiva dos srs. ministro da fazenda e presidente do Estado do Rio, em Maruh.

POR AQUI E POR ALLI

JÁ que temos tratado de politica nas duas ultimas chronicas e de politica estrangeira, é justo que voltemos ainda uma vez a occupar a attenção dos leitores sobre o mesmo assumpto; desta vez, porém, a politica é de casa e não do visinho.

A época actual tem um caracteristico especial, pois parece que esta malfadada politicagem nacional vae cada vez mais avassalando por tal fórma os espiritos e os caracteres, que, a assim continuar, iremos forçosamente, cahir em um periodo de completa desorientação pela verdadeira anarchia em que se acha actualmente o eleitorado do districto federal.

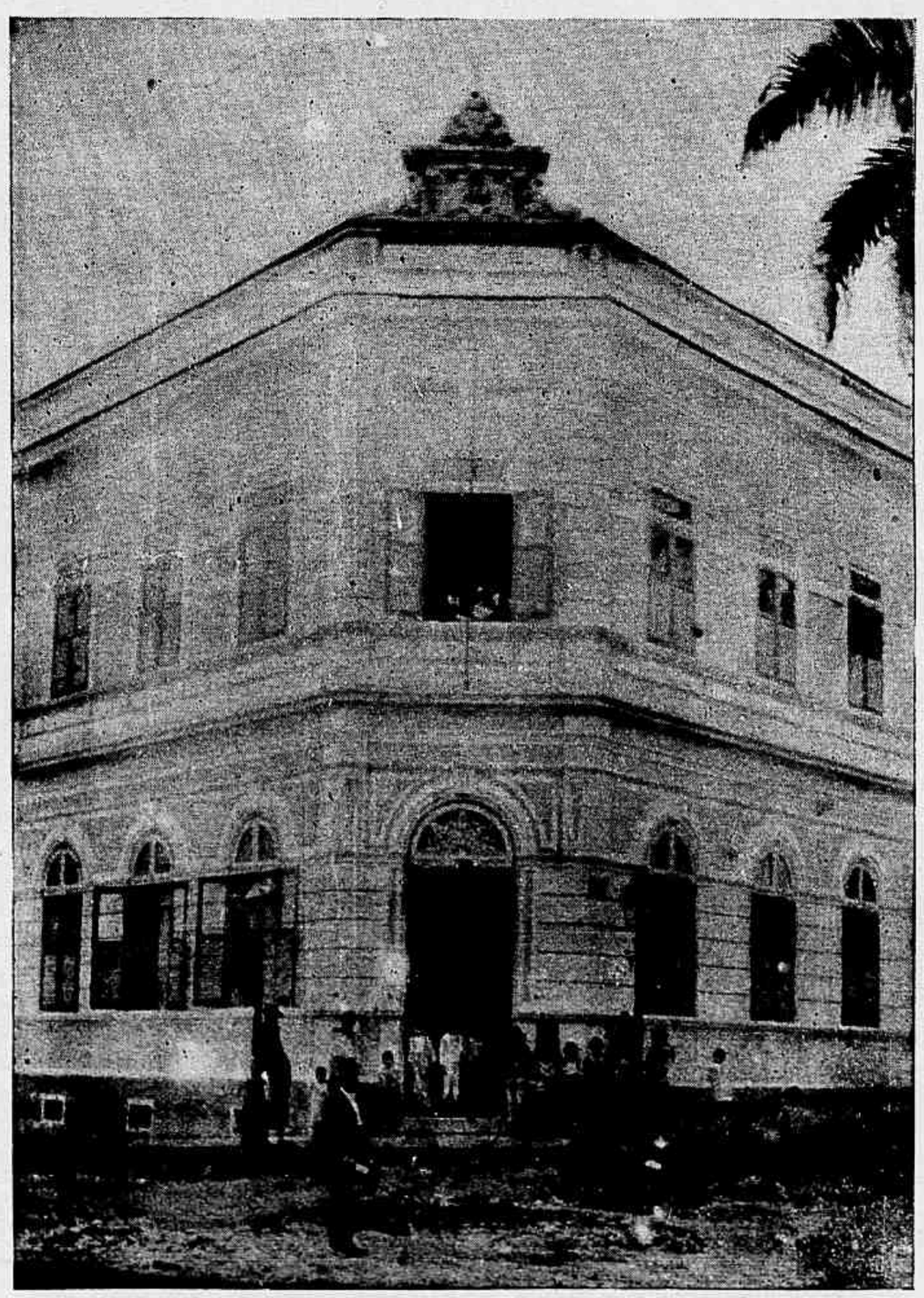
A mudança da divisão eleitoral dos districtos de que foi victima esta capital determinou uma dispersão de forças parciaes de que se resentem quasi todos os candidatos ás cadeiras parlamentares.

Antigas personalidades fortes em determinados districtos vêem-se hoje a braços com difficuldades mais sérias do que a principio pareciam, assim como as antigas forças por seu lado se sentem bem enfraquecidas pela entrada de elementos estranhos, pertencentes a grupos ou individualidades contrarias.

O primeiro districto antigo, por exemplo, é um dos que mais soffreram, pois, para elle convergiram poderosas collectividades que vêm fazer frente aos pequenos grupos existentes até então e que de agora em diante, são obrigados ou a entrar em accordos ou então verem os seus candidatos ser vencidos por differenças insignificantes, é verdade, mas que podem ter para o futuro bem mais graves consequencias.

O que porém mais nos espanta na politica do districto federal não é positivamente esta heterogeneidade que aqui existe, mas sim, a facilidade com que são admittidos no pleito eleitoral os candidatos que por qualquer motivo ou não podem ou não querem voltar á Camara ou ao Senado pelas localidades que d'antes representavam.

Essa leviandade por parte de um eleitorado como o nosso demonstra tão sómente a pouca energia do votante, como a vassalagem completa em que se acham



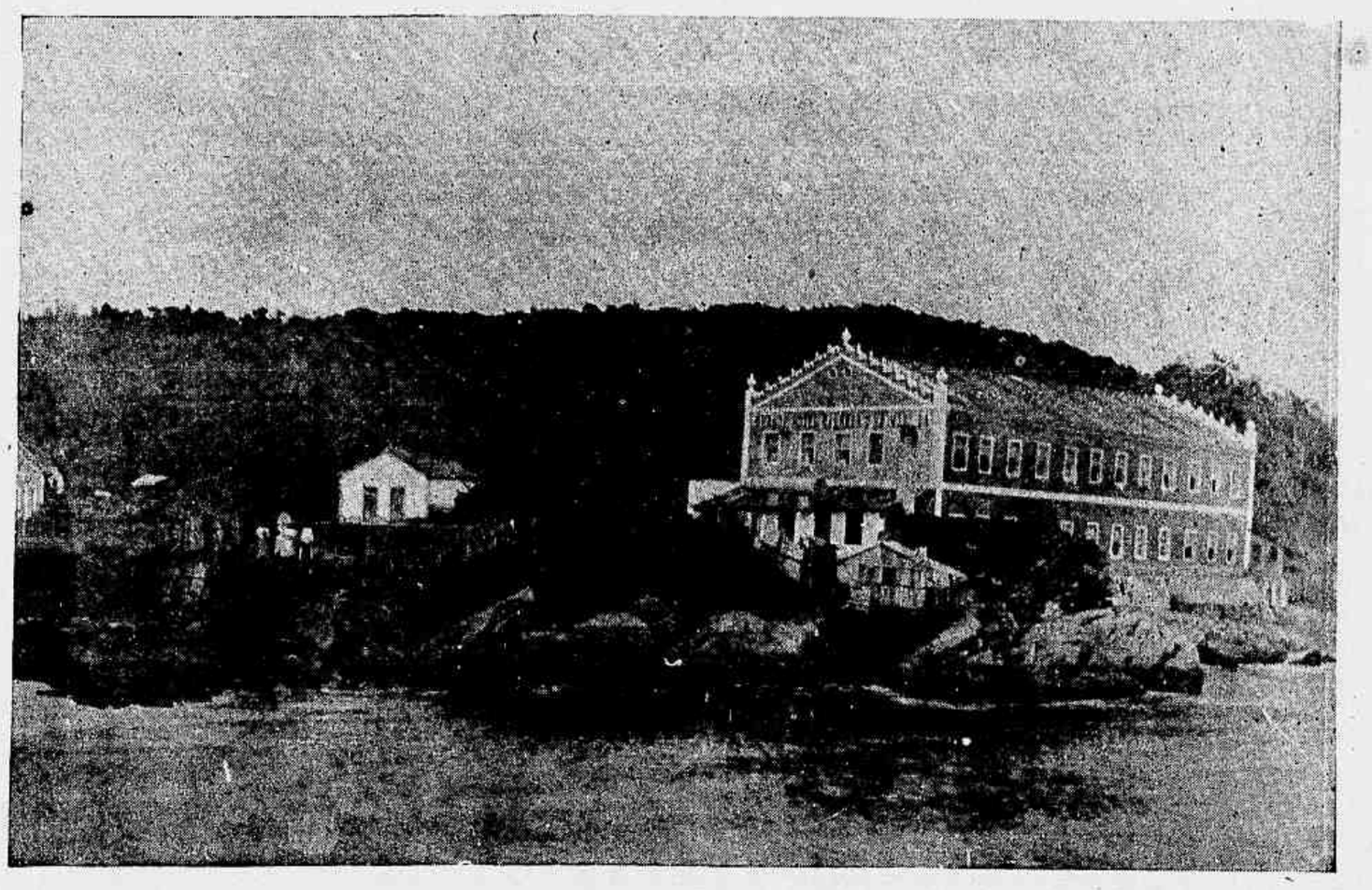
Edificio onde funccionam a Camara Municipal e a Collectoria do Rio Bonito

Os excursionistas, á sahida da Camara Municipal do Rio Bonito

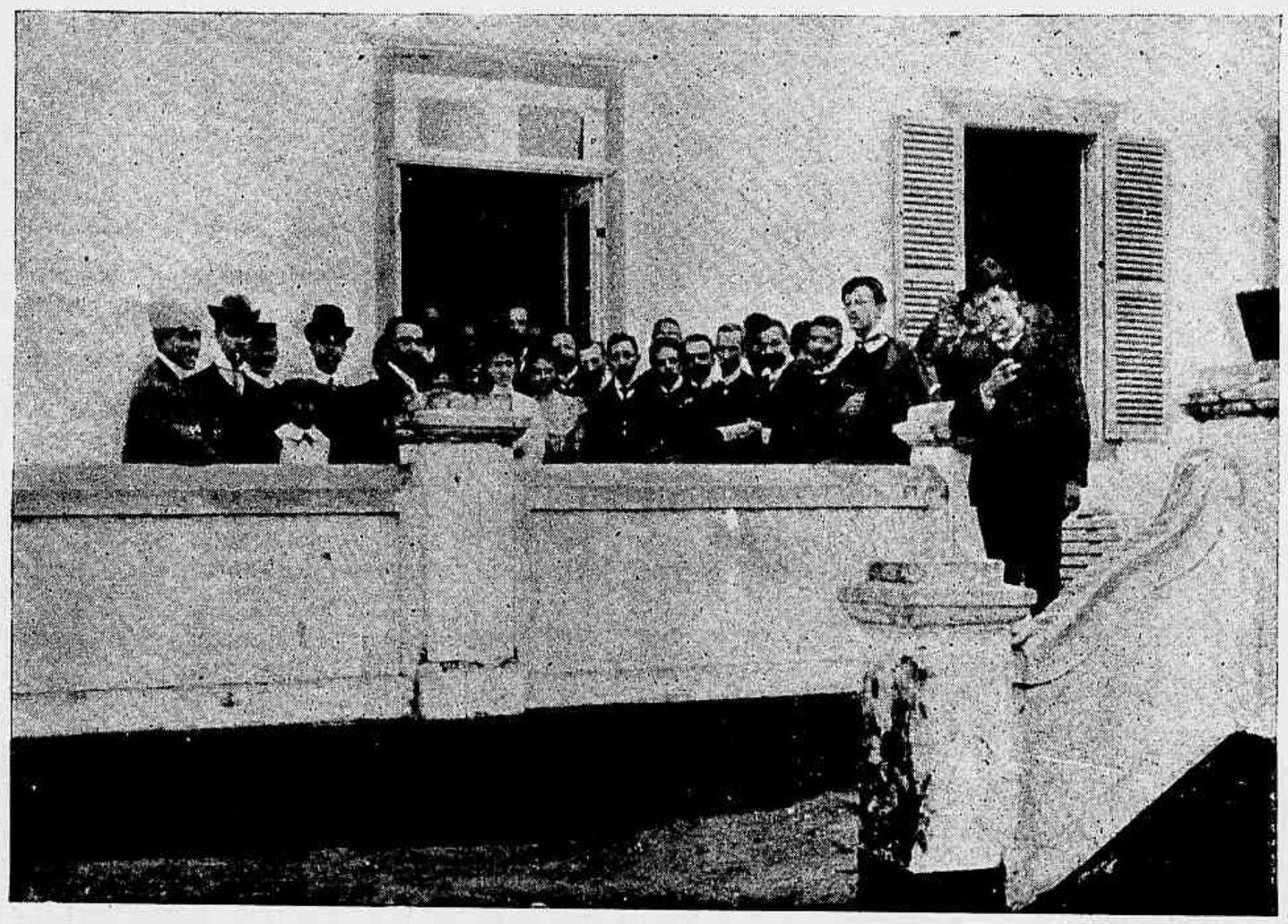
os ephemeros chefetes dos diversos e insignificantes agrupamentos politicos do districto, que preferem curvar a fronte á ordem dos partidos geraes dominantes á perderem a minima parcella dos pingues proventos que lhes podem trazer uma dedicação de momento, e na maioria dos casos completamente falsa.

Não ha muito tempo, ha tres annos, esta capital foi theatro e testemunha da mais vergonhosa das fraudes eleitoraes e não contente de ver sentar-se no Senado um representante que positivamente não foi eleito pela votação, volta hoje a abrir as portas dos seus collegios eleitoraes a mais um candidato que não deveria, por fórma alguma, apresentar-se por esta cidade.

Note-se que n'estas palavras não vae uma censura ao escolhido e ao candidato. Ambos são pessoas cujo talento e cujo passado politico, de republica, dão direito ao galardão de uma cadeira no parlamento e não affirmamos que tenham desmerecido da confiança que n'elles é depositada, não pelo eleitorado, manda a verdade que se diga, mas pelos diversos factores *das nossas eleições*.



Vista do grande Hotel Balneario de Imbetiba, em Macahé, onde pernoitou a comitiva



Os excursionistas, á sahida da residencia do dr. Luiz Lombard, director-gerente da Usina do Cupim

O que verberamos é a ausencia absoluta de uma vontade popular, de um ou dous ou mais partidos que regularmente constituidos, se batam por uma idéa, por um principio, é a feição que se pretende dar ao nosso districto.

Todos os politicos influentes nos seus Estados ou os chefes das diversas olygarchias quando não podem levar de vencida a sua vontade expedem immediatamente para o districto federal as suas ordens e este mesmo districto obedece, como por encanto, ao mando que se lhe faz de eleger este ou aquelle nome que lhe é indicado.

Esta pratica abastarda fatalmente o animo popular, e se hoje em dia já não se acredita mais na verdade das urnas, de amanhã em diante seria não só melhor, como positivamente mais decente, abolirem-se aqui as eleições e fazerem dos poucos milhares de votos que possuimos uma especie de refugo, para servir de entrada no nosso parlamento dos nomes que não podem, por qualquer motivo, entrar nas combinações estadoaes.

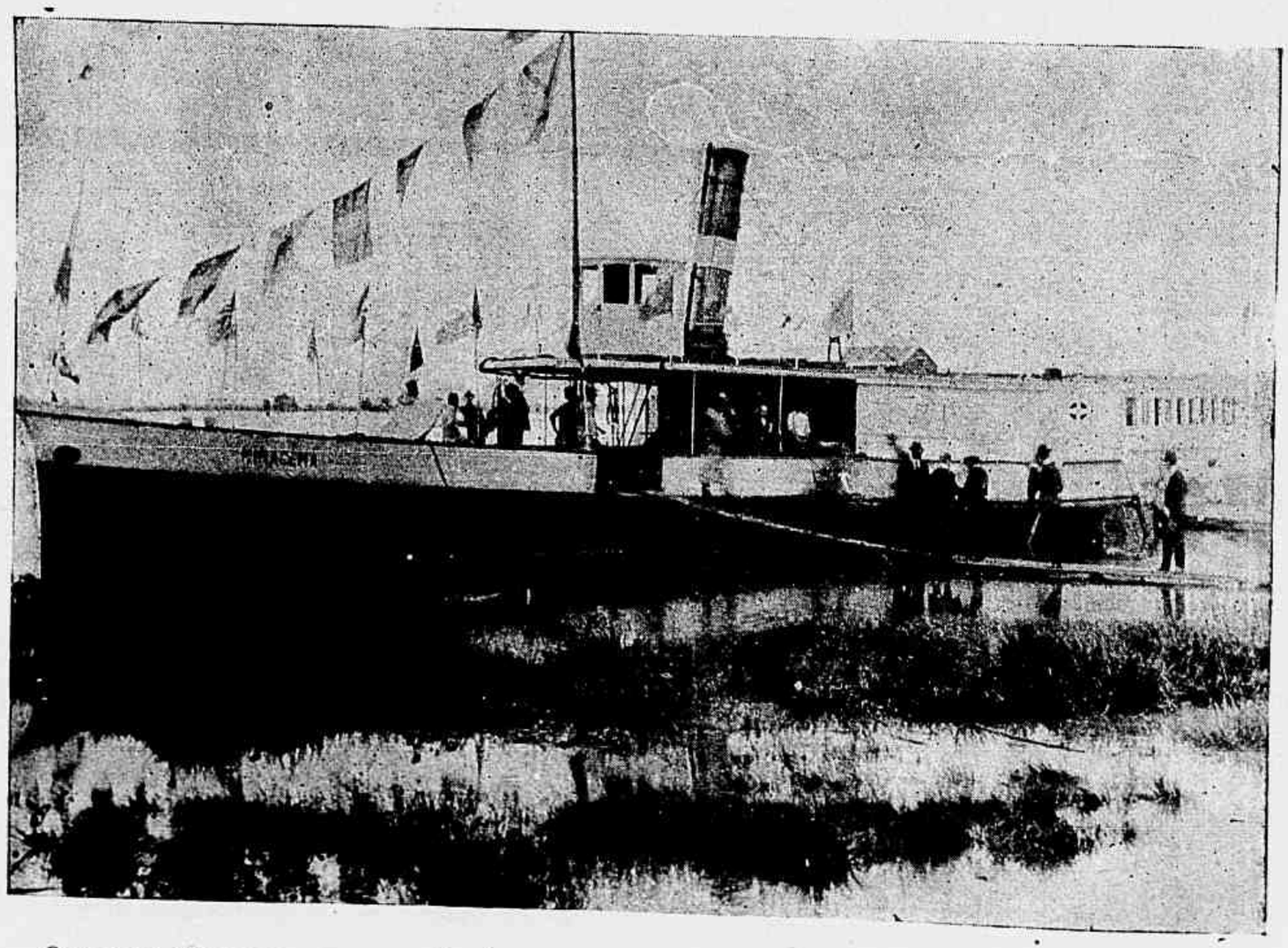
Isto ao menos seria mais verdade.

F. Mendes J.or

Recebemos;

Cartões de felicitações dos srs. José Christovam de Oliveira, de Florianopolis; Januario Loureiro & C., de S. Paulo; o menino José Francisco de Freitas, alumno da Escola Militar de Porto Alegre; Léon de Rennes & C., Ribeiro, Ferreira & C., Lameirão Marciano & C.

Agradecemos e retribuimos.



O vapor *Miracema*, que conduziu os excursionistas de Campos á S. João da Barra

PELAS NOITES

(TROVAS AO VENTO)

Lettra de Plinio Borgéco — Musica de Reginaldo da Silva

Só, na varanda dos enganos,
Calmo, entre arminhos reclinado,
Olhos no céo todo estrellado,
Penso no amor, passados annos!

— Deserto e triste o velho campo:
Cantam os grillos, vagamente;
De quando em vez, aurifulgente,
Tremulo, passa um pyrilampo.

Meiga e subtil a leve brisa
A ramaria em flôr aviva,
E a ramaria em flôr, festiva,
O triste campo aromatisa!

Quanto perfume e que socego,
Aqui, onde estou, em luz, tombado!
Olhos no céo todo estrellado,
Do sonho em candido conchego!

Das tuas cartas, nosso poema,
Uma canção vou ler, agora;
O que conforta, o que penhora
Passado amor, saudade extrema!...

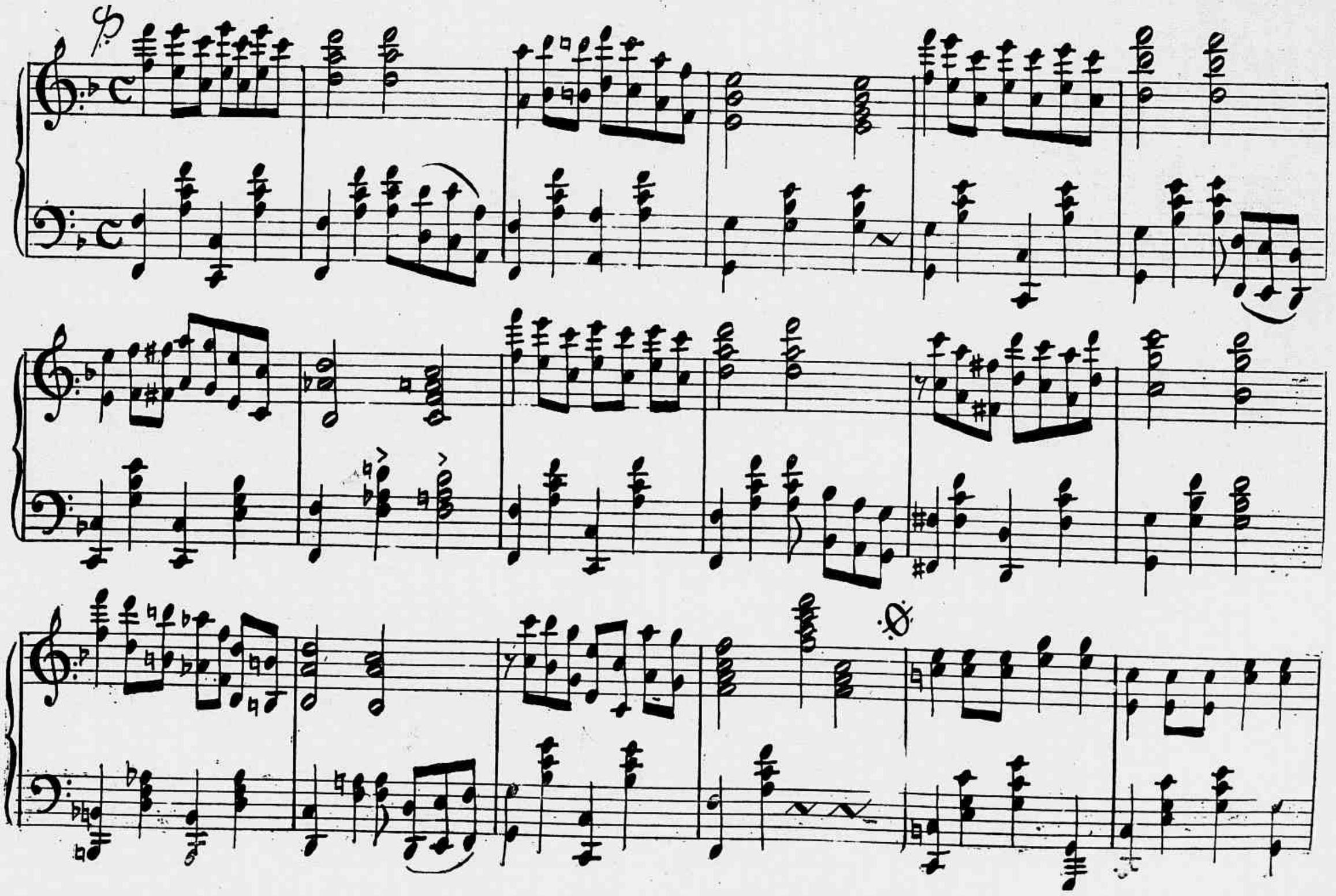
Mas, ao tocar-lhe, ai! que quebranto...
Tudo a cantar sinto na vida!
Se o nosso poema abrir, querida,
Ai! louco ficarei, portanto!

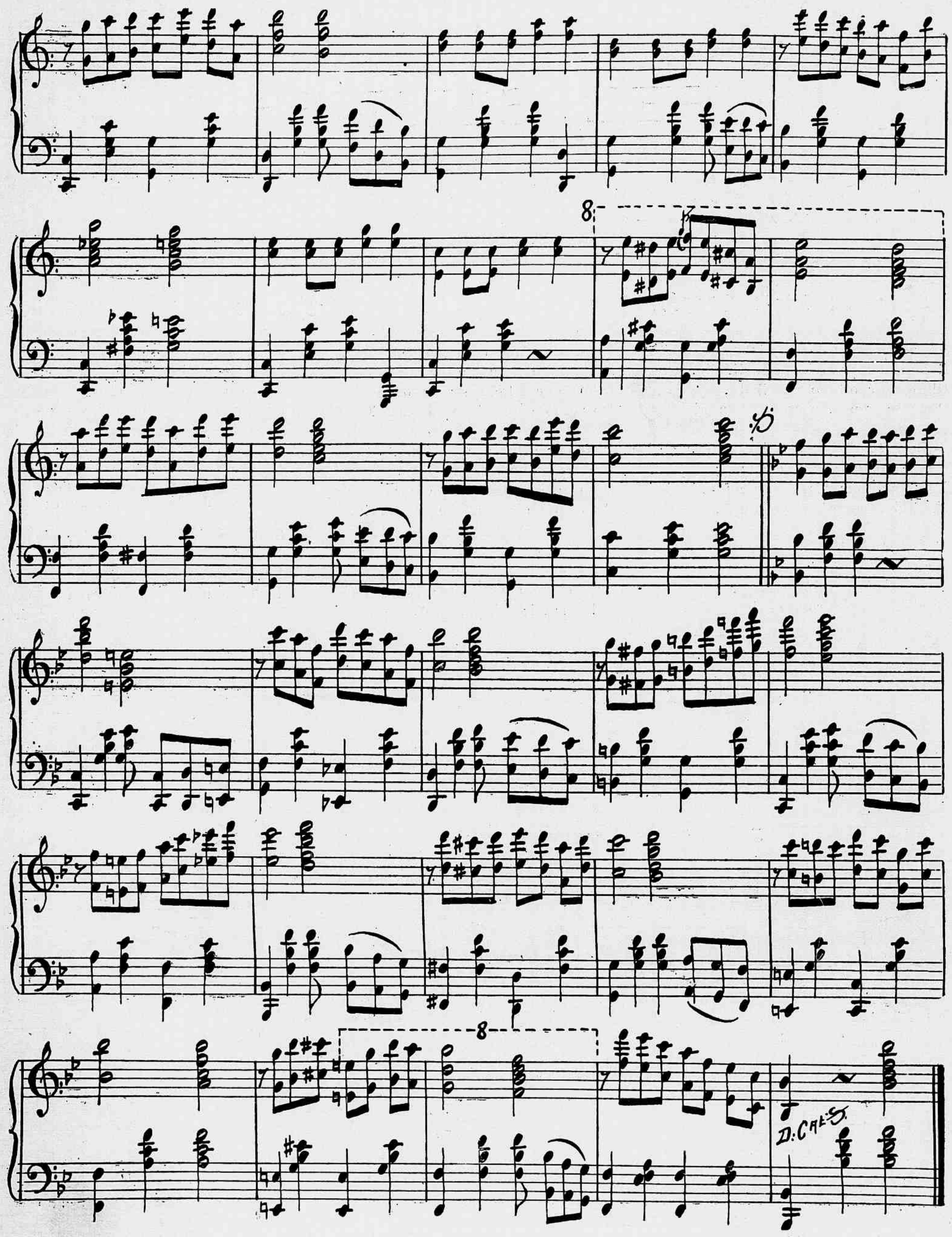
Mudo, entre arminhos reclinado
Sobre meu peito o tenho, apenas:
Cheiroso ramo de açucenas
Lembrando o nosso amor passado!

E lá se vão, além, cantando
Do nosso sonho os bellos annos...
E 'inda nas duvidas e enganos,
No nosso morto amor pensando:

Olhos no céo todo estrellado,
Olhos em lagrimas saudosas;
Em cada olhar soltando rosas,
Rosas ao nosso amor passado!

Plinio Borgéco.





Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de etembro 74, Rio de Janeiro.

MARTE
E
VENUS
RAUL
1906

UMA COMMODA DO SECULO XVI

Os trastes caseiros dos seculos passados começaram a ser procurados a par do movimento que incutiu á litteratura moderna o romance extrahido dos factos e vida dos nossos maiores. A riqueza da mobilia, já pelo preço da materia, já pelo primor e minuciosidade do trabalho, não tem sido egualada pela pompa deslumbrante da arte moderna. São, portanto, cobiçados por dous motivos: valor intrinseco, e amostra de gosto e habitos da sociedade antiga. Sobem muito de valia, ou não têm preço assignavel, alguns d'esses trastes que recordam memorias historicas

N'este ultimo caso, reunindo em alto gráo todas as demais qualidades, está uma commoda ou papeleiras, que pertenceu a Maria de Medicis e está representada na gravura que damos aqui

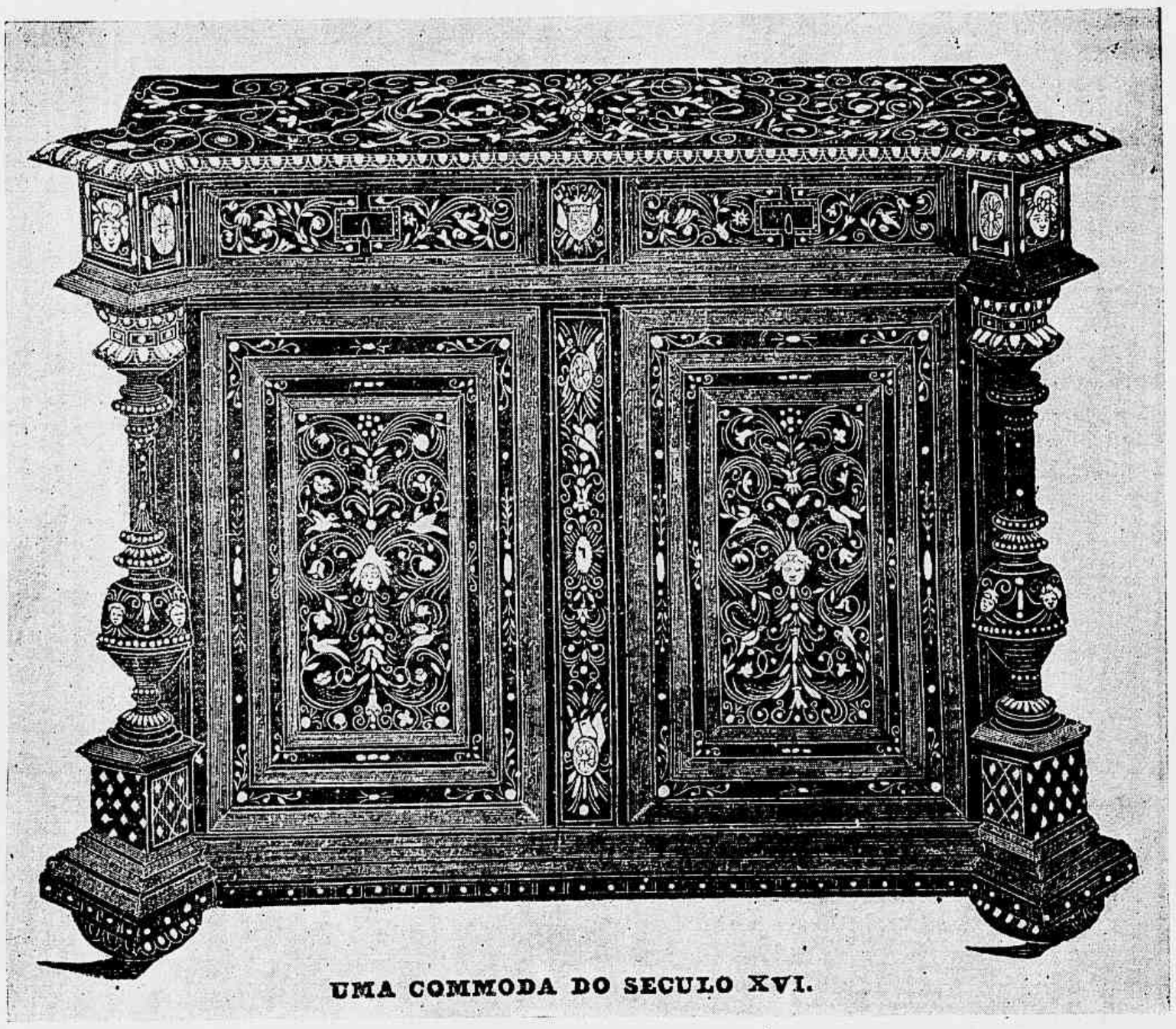
Foi vendida em Paris juntamente com uma secretária do Rei Henrique IV.

São peças de obra formosissima no seu genero, construidas inteiramente de ébano com veios e filetes d'ouro.

Affirmou mr. Gozlam, que ao mais habil artista dos nossos contemporaneos não bastariam dez annos de trabalho assiduo para concluir todos os marchetados e embutidos só da commoda. Uma prancha inteiriça de ébano cobre esta commoda que tem por timbre os escudos d'armas de França e Florença, rematados pela corôa da grã-duqueza; o que, provavelmente indica haver sido esta peça algum presente do grão-duque Francisco II a sua filha, a Rainha Maria.

U na singularidade preciosa dá incalculavel apreço historico á secretária. O escudo de Henrique IV foi arrancado de uma das almofadas, e substituido pelas armas de Concini. Parece que este movel fôra dado pela rainha, depois da morte de Henrique, ao marechal d'Ancre, pois que depois de assassinado tambem o marechal, o seu espolio foi engrossar como é sabido, á casa de Lugre

Foi proximo á pequena villa de Lugres, na Touraine, que descobriram este thesouro archeologico.



UMA COMMODA DO SECULO XVI.

Provavelmente na commoda e secretária, se recostaram a infeliz Henriqueta da Inglaterra, Luiz XIII e Gastão d'Orleans.

Os dous moveis foram comprados por um escriptor, o celebre romancista Balzac.

A. E.

A millionaria escosseza «Lady» Grays mandou levantar nos seus formosos jardins d'Hakilmon um monumento de marmore com baixos relevos em bronze ao seu cão «Tommy».

Os criticos d'arte consideram-o como um dos mais sumptuosos do mundo, como não têm «Shakspeare, Milton, Wellington, nem nenhuma das grandes figuras de Inglaterra».

A idéa d'essa senhora não é original. Em Edimburgo está erigida a estatua de «Grey Friars Bobby», um cão que durante 13 annos foi sempre dormir no tumulo do dono. O proprietario de um restaurant dava-lhe de comer diariamente, menos ao domingo. E como o animal o sabia, nunca era visto alli n'esses dias.

A baroneza de Burdett-Cours encommendou uma estatua de marmore que serve de cimo a um chafariz, á memoria d'um cão celebre, morto em 1871.

Um dos mais interessantes é o que está nos jardins da abbadia de Newstead, e onde se lê a seguinte inscripção:

« Estão aqui depositados os restos de um que possuia belleza sem vaidade, força sem insolencia, valor sem ferocidade e todas as virtudes do homem sem os seus vicios. Este elogio, que equivaleria a uma adulação inscripta sobre cinzas humanas,

Estado de S. Paulo, Cruzeiro—Natal dos Pobres—Distribuição de roupas, pães e brinquedos a 200 crianças pobres, no interior da Associação Beneficente Brasileira, em 25 de dezembro proximo findo

(Phot. do amador Japonez)

é um justo tributo prestado á memoria de «Boatswain».

Pouco depois da sua guerra com a China, os japonezes levantaram um monumento aos cavallos mortos nos combates.

O duque de Wellington ordenou que fizessem tambem um em Strathfieldsaye ao seu cavallo «Copenhague», morto n'aquelle logar.

Em Farly Mount, não longe de Winchester, vê-se um obelisco commemorando a façanha do cavallo «Beware Chalk-Pitt» que n'uma caçada saltou um precipicio de 20 metros de profundidade, salvando o dono.

A. H. Smith Barry tambem levantou uma memoria ao cão de caça «Bluecap» cujos feitos foram thema de contos e lendas no Chesire, não esquecidos, apezar de já terem decorrido 120 annos que morreu.

Em Greenoble, a municipalidade tem uma estatua de bronze ao chimpanzé «Carlos Magno». Este animal passeava pelas ruas como se fosse um homem. Um dia cahiu uma criança em um poço, e proximo estava o quadrumano. Em seguida «Carlos Magno» desceu pela corda e pouco depois apparecia com a criança viva, no meio de estrepitosos applausos.

Estado de S. Paulo, Cruzeiro—Natal dos Pobres—Distribuição de objectos, em frente ao edificio da Associação Beneficente Brasileira, em 25 de dezembro proximo findo (Phot. do amador Japonez

SONHANDO AINDA?

Depois d'essa tão longa, tão triste e ingrata ausencia, que de tão feia e cruel que foi, sómente o olhar pasmado póde, de leve, vagamente traduzir e nada mais!

Depois d'essa horrivel e infeliz ausencia, onde, na vida, só e mudo fiquei, tristemente, a tactear de magua em magua, de dôr em dôr, sentindo e soffrendo tudo quanto a alma exaspera e anniquila, tudo quanto a vida do coração atrophia, definha, inutiliza pungentemente...

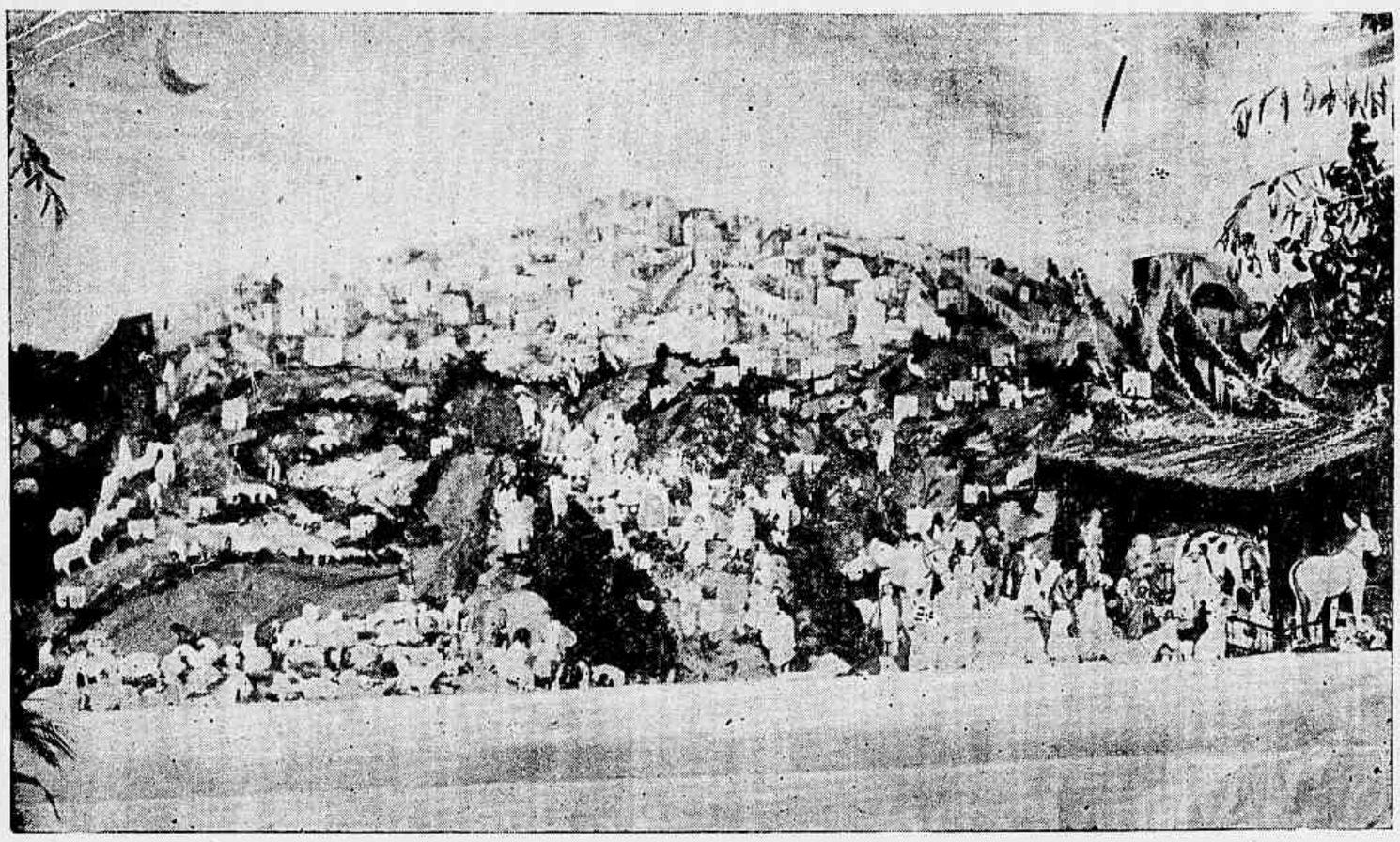
Depois d'essa tão longa e misera ausencia que a minha vida toda enfermou tão profunda e barbaramente, voltas de novo á opaca luz dos meus olhos em lagrimas! E voltas, embora pallida, fatigada e tremula, ainda a mesma cheia dos mesmos encantos e dos mesmos fingimentos, airada e bella! E voltas, ai! que horror! despida de todas as illusões e sonhos por que, deslumbrada, ambiciosa e louca, partiste alegremente em busca, e por que tanto soffreste e luctaste, sem nunca nada encontrar no muito que viste e observaste, e obtiveste que ao menos pudesse parecer egual ao que tiveste, outr'ora, na maior e na mais sincera delicia, no maior e no mais delicado e calmo encanto da vida, para, assim, tão cruel e indifferentemente desprezares...

E pela tua volta amada, ai! doce coração d'outros tempos, muito soffri e muito esperei; tudo fiz, emfim, para que voltasses mas tudo foi em vão, inutil, á tôa.

E só, d'alma vasia e coração em pedaços, tristemente a tactear de magua em magua, de dôr em dôr, fui seguindo o horrivel caminho do desamado, como talvez no mundo ninguem ainda o tivesse seguido! Por fim, já louco, então, todas as esperanças mortas, fui seguindo esse horrivel caminho do desamado, ora chorando, ora cantando, na pungente tortura immensa dos meus dias sempre noites,—a noite deserta, tenebrosa e fria da Saudade e da Paixão. E ai! doce amada d'outros tempos, é agora que vens, que voltas ao teu velho amor! e, assim, despida de todas as illusões e sonhos, de tudo emfim, por que te foste alegremente em busca! E, ah! por que vieste assim, de novo, á opaca luz dos meus olhos em lagrimas?...

E olho-te e fito-te: Ainda tens o mesmo agradavel e cheiroso rosto, o mesmo cheiroso e negro cabello, a mesma bocca inquieta, em festa sempre, a sorrir esse incomparavel, invejado riso que só és tu quem o tens, assim, tão encantado, que vence, inspira e domina tão suavemente; ainda tens todo esse mysterioso e triumphal encanto dos colibris que tão bello prende e deslumbra os olhares todos; todo esse esquesito, magno e impressionante attractivo das pequeninas crianças, fantastico, como que incitando sempre

Estado de S. Paulo, Cruzeiro — Alumnos da escola publica do sexo feminino, regida pela professora d. Adelaide Lemos, por occasião da festa escolar, em 24 de dezembro proximo findo. (Phot. do amador Japonez)



Rio de Janeiro—Presepe á rua Conde de Lage n. 11

as boccas para os beijos; emfim, ainda és a mesma toda belleza e graça, inquietudes e fingimentos...

E fallas-me... E olho-te e fito-te: e a sublimidade toda d'aquelle nosso tempo feliz volta-me de repente á alma e toca-me o coração um não sei que de tão delicioso, delicado e suave, que sinto-me longe d'esta vida, n'outra vida a cantar...

E vaes, encantadoramente, fallando e sorrindo, e olho-te, e fito-te, e escuto-te, tremulo, chorando! mas, o que dizes me não sei! E vaes sorrindo e fallando... Deslumbrado, attonito, n'outra vida a cantar, chóro, rio, gemo, e tudo escuto e ouço, e tudo sinto e vejo, por que embora louco, ainda penso que tudo que ouço e escuto, tudo que sinto e vejo és tú!

Pois, como não ser assim: si durante essa tua tão longa e misera ausencia levei sempre, noite e dia, em ti pensando sómente, olhos no Céo, alma no espaço, á tôa, como que a voar inquietamente; e quantas vezes te senti bem perto de mim, assim como agora estás; e a tua voz quantas vezes ouvi fallando-me de cousas tão bellas e tão boas, e quantas vezes o calor das tuas mãos, o cheiro dos teus cabellos tive allucinando-me, inspirando-me... e depois, tudo vasio, e quiéto, e triste, e negro!...

Portanto, acostumado já a esse horrivel engano, doce coração d'outros tempos, agora que assim estás de mim bem perto, agora emfim, que estou na realidade... penso e scismo: estarei ainda sonhando!...

E fallas-me... e olho-te, e fito-te. e escuto-te... mas, não sei ainda o que é que dizes-me, o que estás fallando não sei...

E penso e scismo: estarei mesmo na realidade, ou ainda, na Saudade e na Paixão, estarei sonhando?...

Plinio Borgéco.

BOAS FESTAS

Recebemos os comprimentos pela entrada do anno novo das seguintes pessoas: do commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros do Maranhão, de Raul Silva e José Torres da Silva, de Luiz Antunes & C.

Agradecemos.

Rio de Janeiro — Presepe á rua Dr. Joaquim Silva n. 54

Rio de Janeiro—Presepe á rua Sant'Anna n. 56, casinha n. 25

2º CONCURSO

Damos o desenho certo na 1ª pagina, do Supplemento do João Paulino a côres.

—

MANDARAM DESENHOS CERTOS: 1, Nair C. Nunes; 2, Mercedes de Jesus Pereira; 3, Eduardo Gomes; 4, Eurydice Legey; 5, Alayde da Silva; 6, Adosinda Legey; 7, Diogenes de Miranda.

MANDARAM DESENHOS INCOMPLETOS:— Malvino de Albuquerque, Adelaide de Figueiredo, Henrique Villarrazo, Mafalda do Amor Divino, Annita da Silva Araujo, Antonio Leite, Edgard Leite, Zahra Leite, Maria da Gloria Saraiva de Carvalho, Mercedes Rodriguez, Luiz Soares Dias, Antonio Francisco Bessa, Feliciana Pereira Pacheco, Dejanira Leitão, Estephania C. da Silva Carvalho, Wather de Mello, João M. de Mello, Elpidio S. Bessa Junior, Carlos Pareto, Carlos de Moura Ribeiro, Luiza Cesar, Tyndaro Aguiar, Carlos, Marietta Torres, Mauro, Helio, Alfredo Diogo da Costa, Oscar Pontes Corrêa, Floriano Peixoto da Cunha, José Alberto Potier Junior, Deolinda Bastos, Alvaro França de Souza, Alaiza Judice, Mario Henrique Antunes, Nelson do Livramento Coutinho, Irene de Almeida Moura, Maria do Livramento Coutinho, Eurico Freitas, Clarisse de Sá Faria, Alda Rosa Delpino, Didio José Delpino, Nascimentosinho, Carmen C. da Silva Carvalho, Rosula Aurea Delpino, Octavio Floriano Cunningham, Heloisa Gouvêa, Antonio Vicente Vertulo, Deocleciano Almeida, Maria Didia de Araujo, Odilon do Nascimento, Francisco Monteiro Junior, Irene Magioli, Gontrán Mury, Ivo Candido Ferreira Pinto Jordão, José Guimarães, A. Pintinho, Mario Ferreira França, Rubem Schrœder, Edith Torraca, Seraphim Brites, Armando Octavio da Affonseca, Nair Carneiro, Manoelito, Dejanira Pinto, Moema H. Hartinig, Luiz Prióz, Orlando de Medeiros, Arlindo Augusto de Freitas Andrade, Sylvio Torraca, Eduardo Sanz Fernandes, João Marques Filho, Vertula Gomes Arruda, Dejanira Paiva, Nothenio de Paiva, Dejanira de Andrade, Antonio Alvares Galhardo, Benjamin Simas de Vasconcellos, Antonio J. de Barros Teixeira, Sara Silva, Léo de Alencar, Leonor Martins Rodrigues, Jayme Bailly, José Varella Gonçalves, Annita Brito, Eury, Amelia Serrano, Constantina Pinto Vieira, Odette Carvalho, Lamentina Otilia dos Santos, Otto Caldas, Oscar Pires de Aragão e Mello, Ary Mariz Sarmento, Alida Hartley, Elsa Eisenlohr, Bernhard Eisenlohr, José Masson, Heitor Corrêa de Menezes, Irisbella de Campos Côrtes, Olga de Campos Côrtes, Carmen de Campos Côrtes, Adalberto de Campos Côrtes, Oswaldo Ribeiro, Custodio Pacheco Borges, Josina Rocha, Berenice Rosas, Lauro Muller, Francisco Camillo Ribeiro Vianna Candido J. de Souza, Carmen Ortiz, Ermelinda da Conceição Lucas, Lucia Imbuzeiro da Costa, Oscar Tiburcio Figueira, José Caetano Fontes de Assis, Humberto Roscio, Waldemar Couto Caffarena, Arthur de Almeida Pimentel Pereira, Bento de Faria, Carlos Santos, Etelvina Vieira, Maria F. Silva, Clarinha Rocha, Carmen de Souza, Antonieta Santos, Albertina M. Castorina, Antenor Barros Pinto, João Ferreira de Abreu, Alzira Machado, Guiomar Bellinha, Arlindo Luz, Constancio Ferreira Filho, Nelson Ferraz, Pedro

Oswaldo Ribeiro, sorteiado em 1º logar, no 1º concurso

Odette Barros, sorteiada em 2º logar, no 1º concurso

Paulo da Veiga Bastos, Arthur Cesar da Veiga Bastos, Lili, Maria de Lourdes Bernardes, Nelson Souza Guimarães, Lourenço Mega, Maria Corina de Albuquerque, Elisabeth Francisca da Costa, Laurinda Noeme Saldanha, Alvaro Gomes, Olivar de Campos Côrtes, Ruth de Campos Côrtes, Odette de Campos Côrtes, Esmeraldina Santos, Anthero G. Carvalhal, Elisiario Malta da Costa, João Caetano Alves, Antenor de Mello, Nelcina de Araujo, Fritz Eisenlohr, Sylvio Caetano Gomes de Faria Albino Martins Alves, Maurice Lowenthal, Aurora Nobrega, Amelia Luiza Mattos e Latharilda de Figueiró.

CHRONICA ELEGANTE

Estamos n'uma época de grandes e pequenas novidades; n'este numero, muitas transformar-se-ão em fumaça, e serão tão fugazes como o momento que as annunciaram; é pois inutil descrevel-as, preferimos sómente darmos aqui as que julgarmos bem fundamentadas, tendo o valor de uma certeza.

Reina actualmente uma verdadeira desintelligencia entre os mestres da costura. Emquanto que uns querem alongar e adelgaçar a talhe comprimindo-a nos *colselets* justos e vestidos princezas, outros pretendem resuscitar, com as modas do Directorio e do primeito Imperio, as tunicas fluctuantes, onde a cintura vai até debaixo dos braços, collarinhos apertando largos reversos e *jabots* volumosos.

A conciliação entre estes dous extremos parecia impossivel, interrogaram qual destes dous fins seria adoptado, quando a questão foi resolvida de uma maneira bem feminina e que julgamos satisfazer os dous partidos.

Em logar de condemnar e prescrever, resolveram utilizarem-se de tudo que lhes parecesse vantajoso.

Depois, não acha a graciosa leitora, que assim foi uma solução habil e sabia?

O genero Imperio, foi immediatamente adoptado para os *manteaux*; triumpha absolutamente.

No que diz respeito aos vestidos, o acolhimento parece ser ainda muito frio; se resolverem adoptar a tunica fluctuante á talhe curta, será tão sómente para as *toilettes* de noite, e a razão desta tolerancia é porque a renda, a tule lentejoulada, as gazes ornadas de palhetas de ouro ou de prata ou bordadas, usadas na sua composição, deixam de visar, sob sua transparencia, as linhas da talhe, que guarda debaixo deste véo vaporoso toda a sua elegancia. As concessões n'este assumpto não irão muito longe: admittem ainda para os vestidos de casa e os *tea-gowns*, a fórma Imperio, que não chegará a generalisar-se; sendo um genero todo especial e muito distincto deixará uma nota de excepção, que talvez tentará as mulheres mais elegantes, habituadas a não se encommodarem com as *toilettes* dispendiosas.

Passemos, porém, ao que mais interessa a grande maioria de nossas gentís leitoras.

As saias unidas e amplas, muito largas, voltarão; outras serão feitas de prégas deitadas ou nervuras; outras ainda terão sobre os quadris, prégas cosidas que se abrirão em seguida, livremente, ou tambem, serão *plissée*, em prégas redondas, intercaladas sobre os lados dos *panneaux coulissés*, disposição esta que muito convirá particularmente ás mulheres delgadas.

A saia *corselet* far-se-á com alças, passando sobre a *chemisette*, egual a *robe bébé*, presa a talhe por um alto *corselet* formado de prégas feitas na propria fazenda.

As graciosas leitoras terão, de certo, grande satisfação em saberem que as *chemisettes* nunca tiveram tamanho triumpho como na época actual. Fazem parte das *toilettes* elegantes e dos costumes simples; as que acompanham as saias singelas devem ser feitas em *taffetá* escossez, seda, etc., tendo o estylo *chemissier*; as *chemisettes* destinadas a completar as toilettes de tarde ou de noite, serão muito enfeitadas, e tudo que a moda fornece e suggere de mais apurado, delicado e encantador, será usado para augmentar a sua elegancia.

Acrisio.

Toilette simples, para reunião

Toilette elegante (modelo *Doucet*)

Toilette em *voile* branco, para senhorita

JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club está confeccionando, para ser apresentado á assembléa geral de 15 de março, o relatorio concernente ao anno findo e incumbiu á uma commissão de seus membros a tarefa de projectar a reforma do actual codigo de corridas, em que algumas disposições já estão revogadas e muitas outras soffreram modificações.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Realizou-se no domingo ultimo, no prado da Moóca, a corrida inaugural da nova estação sportiva do Jockey Club Paulistano, cujo resultado os leitores encontrarão na secção respectiva.

A festa esteve brilhante e maior concurrencia teria se não fosse o pessimo serviço de *bonds* para o prado. As reclamações foram tantas, que a directoria do Jockey-Club resolveu ir incorporada entender-se a tal respeito com a administração da *Light and Power*.

JOCKEY-CLUB DO PARANA'

Em assembléa geral realizada no mez ultimo, o Jockey Club Paranaense deliberou adoptar o *starting-gate* para as sahidas em suas corridas.

NOTICIARIO

Regressou a Buenos-Aires o nosso patricio e conhecido *turfista* sr. José de Mesquita, que trouxe para esta capital a linda turma de potros platinos, encommendada pelo Derby-Club e da qual ainda restam á venda o poldro Ojo de Gato e a potranca Tejedora.

— Vindo da Europa, chegou a S. Paulo o negociante e *sportsmen* sr. Francisco Matarazzo, que adquiriu alguns parelheiros francezes que brevemente chegarão áquella capital.

— O sr. dr. Sebastião Ribas, cedeu a um *sportsmen* paulista a potranca franceza Gilette, reservando para si apenas a potranca Lavandière.

— Partem brevemente para o Rio da Prata, em visita ás suas familias, os conhecidos jockeys A. Fernandez e A. Zalazar.

— Nas corridas de domingo, em São Paulo, dous antigos jockeys, que não exercem mais a profissão, sendo um proprietario de coudelaria e outro negociante estabelecido n'aquella cidade, reappareceram dirigindo os seus animaes e conseguindo cada um delles uma honrosa victoria. Referimo-nos ao sr. Lourenço Alcoba, que triumphou com o cavallo Desleal e obteve com a egua Espadilha um bom 2º logar, e ao sr. Lafayette Nobrega, que conduziu á victoria o seu pensionista Dollar.

O velho Lourenço Alcoba, que conta 63 annos de edade, que aliás não transparecem na sua physionomia de rapaz eterno, não corria ha quasi oito annos e o seu reapparecimento foi um successo justamente festejado.

— Está correndo em S. Paulo a egua alazã Lucy, por Bend'Or e Satania, producto do Haras Anastacio, do sr. dr. Raphael de Aguiar. Satania, mãe de Lucy, é filha de Milan II e irmã propria do glorioso Satan. Correu muitas vezes nos prados fluminenses com o nome de Pastora, tendo sido a heroina de uma memoravel *tacada* no Jockey-Club.

— Victimado por uma pneumonia adquirida em viagem para S. Paulo morreu n'aquella cidade o cavallo inglez Vulcatius, por Earl Dangless e Dauntless, de propriedade da Coudelaria Confiança.

— Disputando corridas no Hippodromo Paulistano, mancaram os cavallos Urano e Crystal.

— Acompanhado pelo *entraineur* Alberto Teixeira, que o foi buscar para a Coudelaria Internacional, chegou ha dias do Paraná, a bordo do «Santos», o cavallo Saturno, castanho, por Brizern e Iberia.

— O Stud-Mourão já recebeu do Rio Grande do Sul o lindo poldro alazão Saint Léon, de 3 annos, por Saint Léon e Galathéa.

— A Coudelaria Gironda vendeu ao Stud-Madrid o cavallo Herval e comprou ao Derby Club o potro argentino Teniente, zaino, por Ortegal e Jessie Temple.

— Passou a chamar-se Rondel o cavallo argentino General Lavalle, de propriedade do sr. Emilio Alexandre e antigo pensionista do Stud-Jupiter.

— O *Grande Internacional* de Montevidéo, do valor de 1.000 libras, disputado em Maroñas no primeiro domingo do corrente mez, foi ganho pelo cavallo argentino Iguazú, por Porteño e Amaila.

—Quasi todos os criadores argentinos, depois da arrojada compra do famosr Diamond Jubilée, tencionam adquirio importantes reproductores europeus, e segundo ouvimos, já se pensa mesmo na substituição de Kendal e Simonide, dous, garanhões que custaram fabulsosas somas e cujos primeiros productos appareceram com grande successo no anno passado.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Ficou assim constituido o programma da corrida que o Jockey-Club de S. Paulo realiza hoje domingo:

1º pareo — 1.000 metros — Herval 55 kilos, Derby 55, Lucy 55, Ural 55 e Rio Grande 56.

2º pareo—1.609 metros—Leão 56 kilos, Guará 56, Tetuan 56, Independente 56 e Joubert 49.

3º pareo—*Grande Premio Municipal*—2.000 metros—Argelia, Dollar, Espadilha, Caporal, Cid e Cactus.

4º pareo—1.609 metros—Blue Eye 53 kilos, Napoleão 53, Rondel 53, Josephus 53, independente 53 e Dous de Agosto 53.

5º pareo — 1.700 metros—Ferramenta 62 kilos, Descrente 62, Buenos Aires 52, Seccion 54 e Desleal 54.

6º pareo—1.609 metros—Pery 51 kilos, Joubert 54, Manilla 54, Perola 52, Castanha 52 e Tetuan 54.

* * *

Os nossos palpites para a corrida de hoje, no Jockey-Club de S. Paulo, são os seguintes:

Derby—Rio Grande.
Guará—Leão.
Espadilha—Argelia.
Napoleão—Josephus.
Descrente—Desleal.
Perola—Pery.

AZARES

Herval, Joubert, Dollar, Blue-Eye, Ferramenta e Manilla.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

1ª CORRIDA EM 14 DE JANEIRO

1—1º pareo—DR. MARTINHO DA SLIVA PRADO—1.609 metros—800$ e 120$000.

Cactus, cast., 9 annos, 53 ks., S. Paulo, por Southern Cross e Catilia, do Stud S. Carlense (Japecanga)	1
Rio Grande, 55 ks. (H. Barbosa)	2
Tamoyo, 53 ks. (Marcellino)	3
Lucy, 54 ks.	0
Derby, 55 ks.	0
Herval, 55 ks.	0
Tagarella, 55 ks.	0

Tempo 108''.
Rateios: 147$600 e 16$000.

Ganho firme e de ponta á ponta, por corpo livre; e 3° a dous corpos.

2—2° pareo — RAPHAEL A. PAES DE BARROS — 1.609 metros — 800$ e 120$000.

Dollar, cast., 5 annos, 52 ks., S. Paulo, por Le Gers e Fosca, da Coudelaria Ypiranga (Lafayette)	1
Espadilha, 55 ks. (L. Alcoba)	2
Joubert, 55 ks. (A. Olmos)	3
Argelia, 55 ks.	0
Castanha, 55 ks.	0

Não correu Taquary.

Tempo 106".

Rateios: 59$200 e 22$000.

Ganho firme, por um corpo; o 3° a egual distancia.

3—3° pareo—DR. ANTONIO FRANCISCO DE AGUIAR — 1.500 metros—1:000$ e 150$000.

Manilla, cast., 3 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Mariscal e Meuta, do Stud Guarujá (J. Moraes)	1
Pery, 51 ks. (Marcellino)	2
Vinicio, 53 ks. (A. Olmos)	3
Sempreviva, 48 ks.	0
Sombra, 51 ks.	0

Não correu Ural.

Tempo 99".

Rateios: 20$800 e 28$000.

Ganho de ponta á ponta, com muito esforço, por cabeça; o 2° bateu o 3° por pescoço.

4—4° pareo— BARÃO DE PIRACICABA—1.609 metros — 1:000$ e 150$000.

Desleal, cast., 5 annos, 56 ks., Inglaterra, por Prisoneer e Weathfield, dos srs. Alcoba & Garcia (L. Alcoba)	1
Nopoleão, 56 ks., (Protasio)	2
Orgulhosa, 52 ks. (A. Olmos)	3
Dous de Agosto, 53 ks.	0
Crystal, 53 ks.	0
Rondel, 54 ks.	0

Tempo 105".

Rateios: 13$800 e 73$800.

Ganho facilmente e de ponta á ponta, por dous corpos; o 3° a um corpo e meio.

5—5° pareo —DR. AUGUSTO DE SOUZA QUEIROZ— 1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Josephus, cast., 5 annos, 55 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (A. Olmos)	1
Leão, 53 ks. (Marcellino)	2
Iracema, 53 ks. (J. Moraes)	3
Independente, 55 ks.	0
Guará, 57 ks.	0
Urano, 53 ks.	0

Tempo 107".

Rateios: 11$400 e 23$600.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por um corpo; tres corpos do 2° ao 3°.

— Movimento geral das apostas: 28:360$000.

TAUROMAQUIA

1ª CORRIDA DE ABONO

— Cierra el pico, mujer, calla si quieres
y escucha como escuchan las mujeres.
.....
Puesto que en ir te empeñas
á ver los cornigachos portugueses,
arreglate las greñas;
y pues ni tu ni yo somos burgueses,
coloca encima de ellas la mantilla
como *jasen* las chulas en Sevilla.
Tu veras, gachonaza de mi vida,
(si el entrecejo al ver no te se arruga)
los encantos que tiene una corrida
cuando en ella el Puchuga
toreando por lo fino,
discute con los toros, y blasona
de autónomo taurino
como el propio Robert em Barcelona
.....
Anda ya *resalá*, ponte la falda;
la falda roja y gualda
que el Goya te donó por lechuguina,
cuando eras guapa, como guapas fueron,
tus hijas la Maria y la Agustina.
Vamos, anda mujer, el paso aviva;
no te *azares* ni estés de mala *lacha*,
y deja de tragar tanta saliva
que la saliva empacha.
¿Por ventura no sabes que te quiero?
¿No valgo yo por cinco mil razones
mas que el Moret, el Maura y el Montero,
con todos sus latines y sermones?
Pues entonces, chitón y paso largo;
no olvides el encargo,
y corre, que segun está anunciada
á las cuatro *escomienza* la torada.
.....
Esto dije á la chula de mi raza,
y mi chula tranquila y sonriente,
partió, llegó á la plaza,
y me escribió desde ella lo siquiente

El primero de la tarde era negro voluntarioso y com mucho poder en el cogote.

José Bento, demostrando una vez más, sus conocimientos taurinos y su envidiable maestria, le festeja con seis ferros buenos, entre los cuales, figura uno á *estribera*, superior, que le proporciona muchas palmas.

El segundo, negro como su antecesor, lo banderillean Viera y Oliveira; dejando, este último, un par de primera magnitud, con acompañamiento de aplausos merecidos.

El tercero, de igual color que los anteriores, corre á cargo del Pechuga y el Malagueño, quienes lo adornam con dos pares cambiando dignos de eterna recordacion.

El Pechuga empuña los trastes de no matar, lo pasa de muleta con frescura, elegancia y arte, y señala una estocada en los *proprios rubios*, que le proporciona una buena cosecha de palmas.

El cuarto. corresponde al caballero Morgado de Covas, quien con extremada gallardia y acopio de facultades, lo engalana con dos ferros largos y cuatro cortos, recojiendo muchos aplausos.

El quinto proporciona palmas merecidas al simpatico Cruz y una ruidosa ovacion al Puntaret, que coloca un par corto en silla, á la salida del toro, digno de figurar en los anales taurinos.

Cierra plaza un hermano de los ya lidiados, destinado á los caballeros Bento y Morgado, quienes cumplen su cometido, con valentia y destreza.

RESUMEN: El ganado bueno en conjunto; los caballeros inmejorables; Pechuga y el Puntaret, como el propio Cúchares, el resto de los de á pié, cumpliendo como Dios manda.

Por la copia.

Justo Verdades.

Para a musica de Reginaldo Costa e lettra de Plinio Borgéco, ha a notar o seguinte:

1ª parte	1ª e 2ª quadras
2ª parte	3ª e 4ª quadras
1ª parte	5ª e 6ª quadras
3ª parte	7ª e 8ª quadras
1ª parte	9ª quadra (duas vezes)

O Purgativo Ideal

Saboroso, efficaz,

Não produz colicas nem outros incommodos

MARCA REGISTRADA

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS	Vidros com	15	pastilhas	redondas,	côr de rosa
PURGEN PARA ADULTOS	» »	15	»	»	,amarellas
PURGEN FORTE.....	» »	6	»	quadradas,	»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Camara 78

RIO DE JANEIRO